

20
24

oikos
cooperação e desenvolvimento



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ÍNDICE

1 SOBRE A
OIKOS
PÁG.4

2 OS NOSSOS
PROJETOS
PÁG. 13

3 ATIVIDADES EM
DESTAQUE
PÁG.49

4 RELATÓRIO
DE GESTÃO
PÁG.61

5 ANEXOS
PÁG.70





Caros associados, parceiros, financiadores e amigos,

É com um enorme orgulho, mas também com um sentido de responsabilidade acrescida, que apresento o Relatório de Atividades e Contas da Oikos relativo ao exercício de 2024. Este documento não é apenas um requisito de transparência; é o testemunho vivo do impacto coletivo que conseguimos gerar num mundo cada vez mais complexo.

O ano de 2024 colocou-nos perante paradoxos profundos. Celebramos vitórias extraordinárias, fruto da resiliência das comunidades com quem trabalhamos, enquanto testemunhamos um agudizar das crises climáticas, um aumento da instabilidade geopolítica e um preocupante retrocesso nos direitos humanos em várias regiões onde atuamos.

Perante este cenário, a nossa missão de “erradicar a pobreza extrema e reduzir as desigualdades” nunca foi tão relevante.

Este relatório detalha os nossos projetos, desde a construção de escolas resilientes a ciclones em Moçambique até à defesa intransigente dos direitos humanos das comunidades LGBTIQ+ e dos defensores ambientais na América Central. Cada número representa vidas transformadas, ecossistemas protegidos e sementes de um futuro mais justo.

Pessoalmente, sinto-me inspirado pela coragem das nossas equipas no terreno e pela confiança dos nossos parceiros e doadores. A Oikos não foge aos desafios difíceis; enfrentamo-los com inovação, rigor e uma profunda convicção na dignidade humana.

Obrigado por fazerem parte desta “casa comum”. O vosso apoio é a força que nos permite continuar a lutar por um mundo onde todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

Com gratidão,

**JOÃO JOSÉ
FERNANDES**

**PRESIDENTE DO CONSELHO
DIRETIVO**



**SOBRE
A OIKOS**

1

OIKOS

COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Somos uma associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) desde 1988.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça, onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global. Por isso, assumimos como missão erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

Somos uma ONGD portuguesa voltada para o Mundo. Por isso, trabalhamos com as comunidades e regiões mais pobres e vulneráveis, independentemente da sua localização geográfica. Atualmente estamos presentes em Portugal, África e América Latina.

ESTA É A NOSSA VISÃO

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

ASSUMIMOS COMO MISSÃO

Erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

TEMOS COMO AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para erradicar a pobreza.



VALORES QUE PARTILHAMOS



EQUIDADE



LIBERDADE
E LIDERANÇA



SOLIDARIEDADE



RESPONSABILIDADE



CONHECIMENTO
E INOVAÇÃO



TRANSPARÊNCIA
E ACCOUNTABILITY

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ATIVIDADE DA OIKOS FOCA-SE EM 4 EIXOS TEMÁTICOS PRINCIPAIS



AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Conservamos o ambiente e a biodiversidade; promovemos o uso sustentável dos recursos naturais, a preparação e prevenção de catástrofes, a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

Promovemos o acesso físico, social e económico a alimentos suficientes, seguros e nutricionalmente adequados, além de apoiar a produção e economia local.

ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS

Apoiamos o acesso aos serviços sociais básicos, especialmente habitação, educação, saúde, água potável e saneamento básico.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Reforçamos a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática.

SETORES DE ATIVIDADE ONDE INTERVIMOS



AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS



RESILIÊNCIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



MEIOS DE SUBSISTÊNCIA



ÁGUA E SANEAMENTO



ABRIGO E INFRAESTRUTURAS



SEGURANÇA ALIMENTAR



DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL



EDUCAÇÃO



SAÚDE



CULTURA E COMUNIDADES



ESPAÇO CÍVICO E DIREITOS HUMANOS

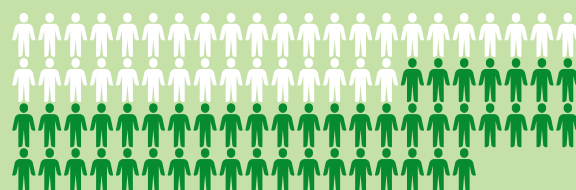
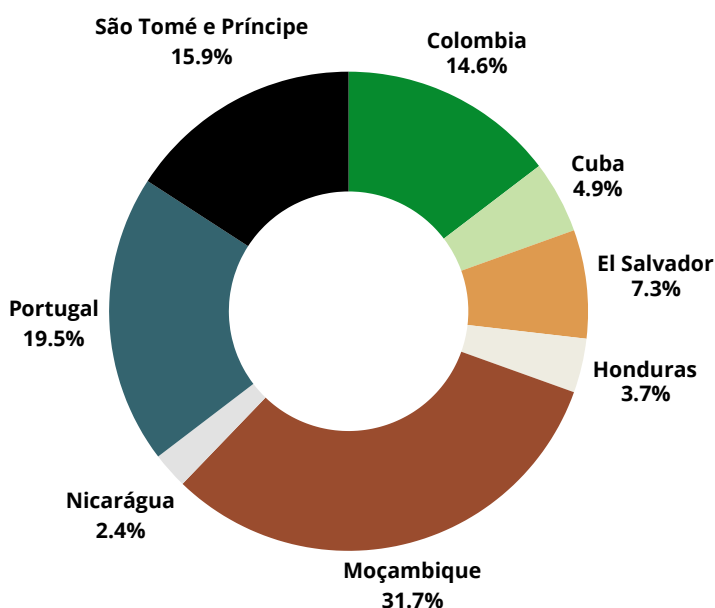
A NOSSA EQUIPA

A Oikos promove na sua equipa a equidade social, sem discriminação de género, nacionalidade, etnia, credo, filiação política, condição física, social, económica ou cultural. Procuramos sempre o equilíbrio de género, nem sempre conseguido em países com muitos cargos técnicos ligados à agricultura e pesca onde predomina o sexo masculino, especialmente em Moçambique.

Privilegiamos a contratação local, considerando que é uma forma de desenvolvimento social e criação de novas oportunidades nos países onde operamos.



83 PESSOAS



42% MULHERES

58% HOMENS



13% EXPATRIADOS

87% NACIONAIS



PROJETOS NO TERRENO

A Oikos trabalha e gere a sua atividade através de projetos contratualizados no âmbito de concursos nacionais e internacionais. A União Europeia, a Cooperação Portuguesa e outros doadores internacionais são as principais fontes de financiamento. A Oikos atua diretamente e com uma ampla rede de parceiros locais em comunidades social e ambientalmente vulneráveis em vários continentes.



INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Conjunto de ações de influência de políticas, como estudo e análise, informação pública, consulta, diálogo, pressão ou denúncia, acompanhadas de propostas alternativas de ação, dando voz aos mais vulneráveis junto dos decisores políticos. O objetivo é monitorizar e contribuir para políticas públicas que promovam a justiça social e o desenvolvimento sustentável.



NEGÓCIOS SOCIAIS

A Oikos tem procurado criar negócios sociais, investindo em soluções com impacto social que permitam tornar sustentável e duradoura as atividades económicas locais, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar os parceiros investidores.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Oikos disponibiliza serviços de consultoria, formação e networking que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.



PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Envolvimento das comunidades educativas e empoderamento de organizações sociais, através de diferentes formas de comunicação e educação formal e não formal.



CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Sensibilização, mobilização, formação e produção de materiais (in)formativos com vista ao envolvimento da sociedade civil, incluindo crianças, jovens, e grupos vulneráveis, na proposição de políticas públicas que promovam a equidade e justiça social, o desenvolvimento sustentável e o respeito pelos direitos humanos.

REDES A QUE PERTENCEMOS

CONSOLIDAMOS O NOSSO TRABALHO COM OS PARCEIROS LOCAIS E POTENCIAMOS A CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTILHADO COM DIFERENTES REDES.

REDES NACIONAIS

- Plataforma Portuguesa das ONGD - A Oikos é membro fundador (Portugal).
- ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - A Oikos é membro fundador desde março de 1999 (Portugal).
- RAPVT - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico (Portugal).
- Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres humanos (Portugal).
- ReAlimentar – Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Portugal).
- RSOPT - Rede Nacional de Responsabilidade Social (Portugal).
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados – a Oikos é membro fundador (Portugal).
- redOeiras+ - promove desenvolvimento socioeconómico local em Oeiras (Portugal).
- Plataforma pela Segurança Cidadã (El Salvador).
- Red HabSalud - Rede Interamericana para Habitação Saudável, avaliada pela Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS) (Honduras).
- Rede Interamericana para Água Segura e Gestão de Riscos. Processo de criação em 2021 (Honduras).
- FONG - Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe (São Tomé e Príncipe).

REDES INTERNACIONAIS

- Liga Iberoamericana de Organizações da Sociedade Civil – Colaboramos desde os anos 90 em termos de influência das políticas públicas. Desde 2019 que a Oikos é um membro de pleno direito.
- FOCIS - Fórum de Organizações de Cooperação Internacional Solidária com El Salvador - para o fortalecimento do Estado de Direito e a garantia dos Direitos Humanos em El Salvador.
- Espacio ACI – Associação de Cooperação Internacional – fundada para influenciar os processos de democratização nas Honduras com equidade e justiça.
- Estatuto Consultivo no ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas.
- Social Watch - rede de Organizações da Sociedade Civil dedicada à monitorização das políticas sociais em todo o mundo.





ESTRATÉGIA E IMPACTO SOCIAL

A criação de impactos positivos nas comunidades onde atuamos é a nossa razão de existir. Os impactos são alcançados através de uma abordagem de direitos humanos.

Objetivos Estratégicos da Oikos (2006-2030)

Direito à Vida e à Segurança

Promover a vida digna em segurança, atuando ao nível da redução dos efeitos provocados por eventuais calamidades naturais ou provocados pela ação do Homem.

Direito aos Serviços Essenciais

Potenciar o acesso aos serviços essenciais, nomeadamente educação, saúde, água potável e saneamento básico.

Direito a Meios de Vida Sustentáveis

Induzir a reabilitação e o fomento dos meios de subsistência económica e alimentar, permitindo alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar e de rendimento, qualificação da oferta, acessibilidade aos mercados, a crédito e a investimentos e o desenvolvimento de capacidades de prevenção/resposta a catástrofes naturais.

Direito à Identidade Própria

Promover o direito à diferença, a iguais oportunidades de emprego e de participação, independentemente da nacionalidade, etnia, credo, género, orientação sexual, filiação política, condição física, social, económica ou cultural.

Direito à Participação: Cidadania Política e Social

Reforçar a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática, promovendo assim o empoderamento de organizações e de líderes das comunidades locais e regionais para, de forma proactiva, participarem no seu próprio desenvolvimento.

ODS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e interrelacionados, os projetos da Oikos atualmente contribuem fundamentalmente para:



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



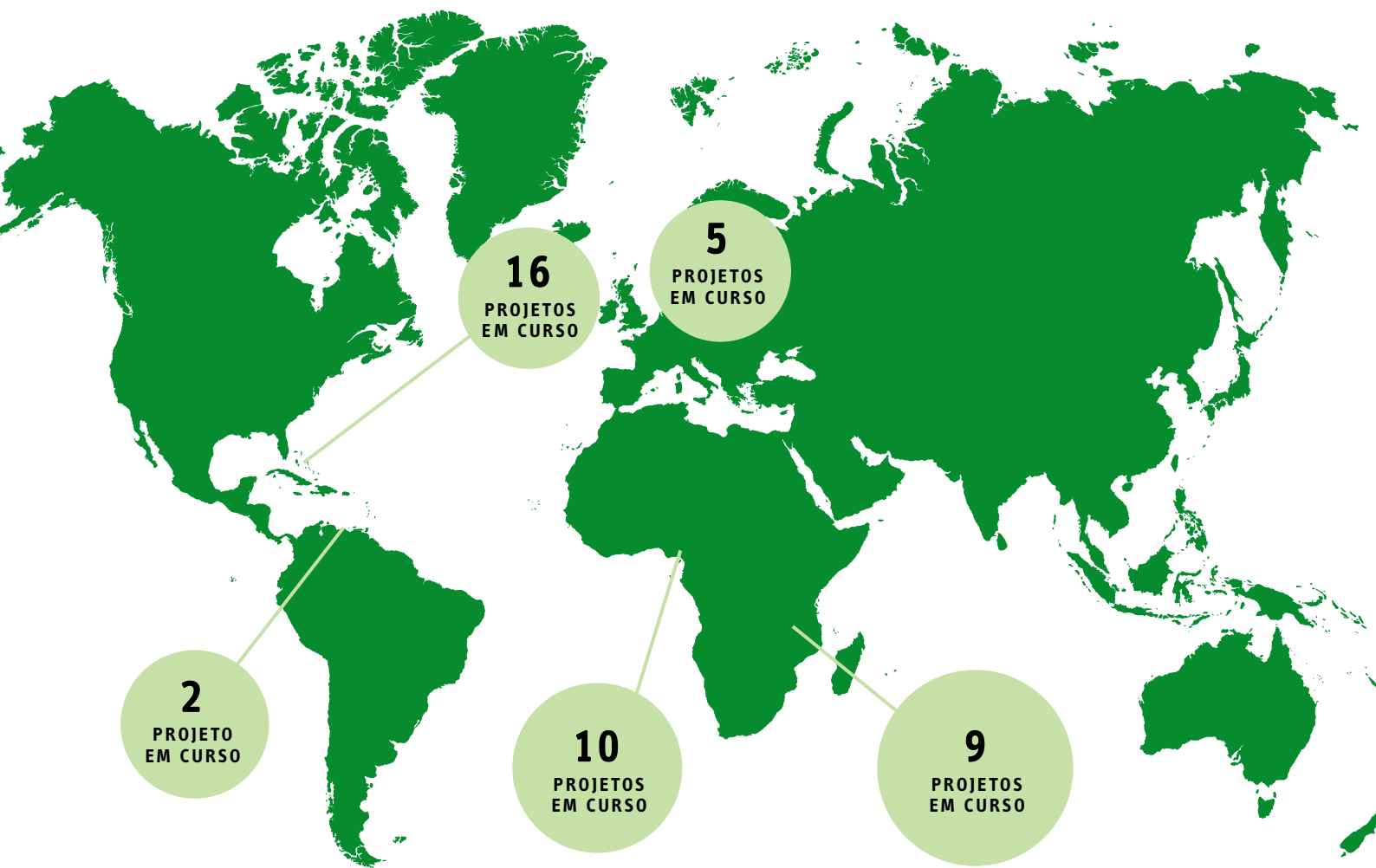
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



**OS NOSSOS
PROJETOS**

2

OIKOS NO MUNDO



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Colômbia, Cuba, El Salvador, Honduras, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Estamos em também na Nicarágua e Guatemala, com projetos multigeográficos.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.



DADOS GLOBAIS RELEVANTES



42

PROJETOS
EM CURSO



419.925

PESSOAS
BENEFICIADAS



400

ORGANIZAÇÕES
APOIADAS



70

PARCEIROS



94%

DOS RECURSOS
APLICADOS NA NOSSA
ATIVIDADE

AMBIENTE
E ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS

39%

39%

CIDADANIA
E DIREITOS
HUMANOS



SEGURANÇA
ALIMENTAR E
ECONOMIA LOCAL

12%

10%
ACESSO AOS
SERVIÇOS SOCIAIS
BÁSICOS



MOÇAMBIQUE





**PROJETOS
EM CURSO**

9



**CUSTO
TOTAL**

4.610.340 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

27.395



**ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS**

96

MOÇAMBIQUE	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Reforço da resiliência e do acesso à educação junto da comunidade na reconstrução resistente	211.041 €	nov/23 a abr/24	2.720 pessoas	26.012 pessoas
Melhoria da resiliência das comunidades e dos ecossistemas marinhos	249.502 €	fev/23 a jan/26	5.675 pessoas e 29 Org.	208.499 pessoas
Projeto de Construções Resilientes	1.880.701 €	mar/23 a mar/25	3.948 pessoas	N/A
A Minha Casa II	539.182 €	nov/23 a out/26	540 pessoas e 50 Org.	N/A
Lago Niassa	537.614 €	nov/23 a out/26	5.000 pessoas e 16 Org.	N/A
Assegurar- Meios de vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi	236.874 €	out/23 a set/25	329 Famílias	1.800 pessoas
Okhapelela - WASH para a Comunidade Cabaceira Pequena	18.691 €	dez/23 a mar/24	3.084 pessoas e 1 Org.	N/A
Promoção de Paz em Cabo Delgado	382.101€	dez/24 a dez/26	1.850 pessoas	N/A
Literacia Financeira	554.634 €	dez/24 a nov/27	3.262 pessoas	N/A

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Nampula

Financiador: Camões, I. P.



Local: Província de Nampula

Parceiros: Luarte, Universidade de Lúrio

Financiador: Camões, I.P.

REFORÇO DA RESILIÊNCIA E DO ACESSO À EDUCAÇÃO JUNTO DA COMUNIDADE NA RECONSTRUÇÃO RESISTENTE

- Foram construídas 5 salas de aula, 4 sanitários, 2 casas para professores e 1 ponto de acesso à água, beneficiando diretamente a comunidade escolar e envolvente. As estruturas seguem os padrões de redução de risco de desastres.
- Mais de 2.300 alunos e 100% dos professores foram formados em educação em emergências, adaptação climática e planos de resposta. A comunidade escolar está hoje mais preparada para agir em situações de risco.
- Mais de 140 pessoas, incluindo artesãos locais e membros dos Conselhos de Escola, participaram ativamente no processo construtivo, reforçando capacidades locais e promovendo o envolvimento comunitário.

MELHORIA DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES E DOS ECOSISTEMAS MARINHOS

- 6 Conselhos Comunitários de Pesca foram legalizados e 31 membros capacitados em gestão, fiscalização e mediação de conflitos. Foram atribuídos carimbos oficiais, embarcações e relatórios digitais, fortalecendo a governação local e a fiscalização comunitária.
- 118 alunos e 10 professores de 13 escolas foram formados em proteção dos ecossistemas marinhos, mudanças climáticas e ativismo ambiental. Criaram-se Eco Grupos que dinamizam ações nas comunidades e escolas, promovendo comportamentos sustentáveis desde a infância.
- Realizaram-se 35 sessões de sensibilização em 5 comunidades costeiras, com envolvimento de líderes, pescadores e estudantes.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Sofala, distritos de Maringue, Gorongosa e Nhamatanda
Parceiros: Gorongosa Restoration Project, INGD, DPE, SDEJT, SDPI
Financiadores: USAID



Local: Região do Grande Maputo
Parceiros: Microbanco Confiança; Associação Duarte - Arte e Transformação Social; Centro de Recursos Kaya Clínica e Universidade Eduardo Mondlane
Financiadores: Camões, I.P.

PROJETO DE CONSTRUÇÕES RESILIENTES

- Foram construídas 20 escolas resilientes às mudanças climáticas, totalizando 120 salas de aula, 20 salas administrativas, 40 sanitários (20 femininos e 20 masculinos) e 40 casas para professores.
- As novas infraestruturas beneficiaram diretamente mais de 15.000 alunos e 20 professores, enquanto mais de 300 membros da comunidade e artesãos locais (incluindo 105 mulheres) participaram ativamente no processo construtivo.
- Parte dos materiais (bambu, areia, pedra, tijolos queimados) foi fornecida localmente, garantindo rendimento extra às famílias e permitindo que estas não apenas recebessem as infraestruturas, mas também aprendessem e aplicassem novas técnicas construtivas replicáveis nas suas próprias moradias.

A MINHA CASA II - AMPLIANDO MECANISMOS DE FINANCIAMENTO AO ACESSO A UMA HABITAÇÃO DIGNA E SEGURA A FAMILIAS DE BAIXA RENDA E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO.

- Realizaram-se reuniões regulares da Comissão Paritária, permitindo consolidar a colaboração entre organizações e operar quase 47 créditos em curso.
- Quase 50% dos artesãos previstos foram já formados, com a introdução de módulos de especialização que fortaleceram os seus conhecimentos e competências técnicas. Esta formação visou promover qualidade, autonomia e valorização da mão de obra local.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Niassa

Parceiros: Luarte, Associação UMOJI

Financiador: Camões, I.P.

PROMOÇÃO DE INICIATIVAS LOCAIS DE GESTÃO DE RECURSOS MARINHOS DE ÁGUAS INTERIORES E MEIOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS NO LAGO DO NIASSA

- 75 membros de 8 Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs), incluindo 30 mulheres, foram formados em teatro educativo e participaram na produção de 5 episódios de rádio drama sobre pesca sustentável e proteção ambiental.
- Foram revitalizados e reestruturados 24 CCPs. Estando em processo de elaboração dos regulamentos internos e os estatutos para a sua legalização.



Local: Província de Cabo Delgado, Bacia do rio Megaruma, Distrito de Ancuabe.

Parceiros: União Provincial de Camponeses (UPC) de Cabo Delgado, Associação Luarte - Arte e Transformação Social.

Financiadores: Camões, I.P.

MELHORAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E A RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES AFETADAS PELOS CONFLITOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PROMOÇÃO DE PAZ EM CABO DELGADO.

- O projeto tem como objetivo melhorar os meios de vida das famílias afetadas pelo conflito em Cabo Delgado através da produção hortícola e da criação de uma rede de comercialização em Ancuabe, contribuindo para a segurança alimentar, o desenvolvimento económico comunitário e a paz. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Nampula:
Distrito de Mossuril,
Comunidade Cabaceira
Pequena

Financiadores: Blue Ventures

OKHAPELELA - WASH PARA A COMUNIDADE CABACEIRA PEQUENA

- Foram construídos 2 blocos (com 4 sanitários no total), com divisões para homens e mulheres e sistema de recolha de águas pluviais. As infraestruturas seguem padrões de resiliência climática e já beneficiam diretamente mais de 3.084 pessoas da comunidade costeira.
- Foi criado o grupo comunitário ARATI, composto por 24 membros (16 mulheres), capacitado em higiene, manutenção e gestão dos sanitários, tendo recebido materiais de limpeza e organizado turnos para garantir um uso adequado e sustentável das instalações.



Local: Distrito do Dondo, província de Sofala

Parceiros: Cáritas Portuguesa e
Cáritas Diocesana da Beira

Financiadores: Camões, I.P.

ASSEGURAR- MEIOS DE VIDA PARA AS FAMÍLIAS DO REASSENTAMENTO DE MANDRUZI

- Foram realizados treinamentos teórico-práticos com forte participação feminina (76%), abrangendo temas como cultivo, irrigação e manejo de pragas. 172 famílias aprenderam fazendo: escolher o solo certo, preparar hortas caseiras e aplicar práticas ecológicas para garantir segurança alimentar e nutricional no reassentamento de Mandruzi.
- 145 produtores (73% mulheres) participaram em formações sobre preparação e uso de biopesticidas com recursos locais, promovendo práticas acessíveis, econômicas e sustentáveis de combate a pragas.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Províncias de Nampula e Grande Maputo.

Parceiros: OFEC - Organização para o Fortalecimento Económico da Comunidade, Associação Luarte - Arte e Transformação Social

Financiadores: Camões I.P

APOIO A INCLUSÃO FINANCEIRA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NAS ZONAS RURAIS E PERIURBANAS ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS BASEADOS NA COMUNIDADES NAS PROVÍNCIAS DE NAMPULA E GRANDE MAPUTO

- Melhorar o acesso das pessoas individuais e grupos organizados a serviços financeiros através do desenvolvimento de grupos de poupança e crédito rotativo nas comunidades e apoio técnico no investimento em negócios/meios de vida sustentáveis. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





**PROJETOS
EM CURSO**

10



**CUSTO
TOTAL**

10.054.226 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

63.710



**ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS**

21

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2.529.595 €	out/18 a set/24	13.508 pessoas	N/A
Gestão paisagística em São Tomé e Príncipe	3.291.704 €	mar/21 a out/25	5.042 pessoas e 10 Org.	220.000 pessoas
Conservação da Biodiversidade	288.431 €	jun/21 a dez/26	500 pessoas e 2 Org.	N/A
Mangais	248.556 €	jan/23 a dez/25	1.730 pessoas	205.000 pessoas
NGANDU	5.137 €	jan/21 a dez/25	40 pessoas	N/A
Rede de Áreas Marinhas Protegidas	1.189.230 €	jan/23 a dez/25	4.900 pessoas	N/A
Çê úcu, maxi futulo	565.675 €	feb/24 a jan/27	5.804 pessoas	52.109 pessoas
Fortalecimento das OSC de Mulheres	450.014 €	feb/24 a jan/27	1.158 pessoas e 9 Org.	N/A
Literacia Financeira	575.032 €	dec/24 a nov/28	1.158 pessoas	44.000 pessoas
Fortalecimento das Redes – Consolidação da Conservação Marinha	910.852 €	out/24 a set/29	29.870 pessoas	N/A

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Cantagalo, Lobata e Mé-Zochi

Parceiros: Fauna & Flora International, Fundação Príncipe e MARAPA

Financiadores: Blue Action Fund e Camões, I. P.



Local: Ilha de São Tomé, Distrito Mé-Zochi, Cantagalo, Lobata e Caué

Parceiros: Bird Life International e Zatona-ADIL

Financiadores: União Europeia e Camões, I. P.

ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Foram propostas 8 novas Áreas Marinhas Protegidas, abrangendo quase 93 km², resultado de mais de 220 reuniões em 41 comunidades de pescadores.
- Mais de 190 pessoas (sendo 83 mulheres) beneficiaram de apoios para lançar ou fortalecer pequenos negócios ligados ao mar, incluindo máquinas de gelo, secadores solares, bancas de venda de peixe e comércio informal.
- Criaram-se bases para financiar as Áreas Marinhas Protegidas com recursos próprios, como uma taxa turística, garantindo que a conservação marinha continue a beneficiar as pessoas e o território

GESTÃO PAISAGÍSTICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- O Parque Natural de Obô consolidou melhorias na monitorização, planeamento e gestão, com aumento do Índice de Abundância de Aves Florestais e avanço na pontuação METT de eficácia da gestão.
- O projeto implementou 11 novos sistemas agroflorestais, reunindo mais de 40 variedades de plantas que diversificam a produção agrícola e fortalecem a resiliência das comunidades.
- As famílias agricultoras tiveram um salto expressivo no rendimento: +56,3% nas chefiadas por mulheres e +52,4% nas chefiadas por homens, superando amplamente a meta inicial.
- A comunidade de Nova Moca destacou-se com sete SAFs em propriedades lideradas por mulheres, fortalecendo o empoderamento feminino.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe.

Parceiros: BirdLife

Financiadores: PNUD/GEF/EU



Local: Ilha de São Tomé, Malanza e Praia das Conchas

Parceiros: Associação Educafrica

Financiadores: Camões, I. P.

MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DA TERRA E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

- 8 trilhos mantidos e sinalizados (cerca de 72 km) no Parque Natural Obô de São Tomé garantiram condições para ecoturismo e investigação científica, em parceria com a Associação Monte Pico.
- Foi dado o primeiro passo para a criação de um Instituto Nacional para Florestas e Áreas Protegidas, com a elaboração dos Termos de Referência para a consultoria jurídica responsável pela redação dos Estatutos Orgânicos.

VALORIZAÇÃO ECONÓMICA E AMBIENTAL DOS MANGAIS PRIORITÁRIOS DE SÃO TOMÉ

- Foram sensibilizadas 1.087 pessoas sobre a importância dos mangais e 86 membros da comunidade participaram em oficinas de diálogo.
- Um viveiro comunitário mantém 135 plantas de mangue com bons resultados. Além disso, 499 pessoas participaram em 23 sessões de sensibilização sobre resíduos sólidos nos mangais.
- Foi criado um protocolo de monitorização ambiental com as autoridades (DAAC e DFB), envolvendo três entidades nacionais, e foram desenhadas formações e adquiridos equipamentos para ativar o sistema de monitorização no terceiro ano do projeto.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Cantagalo, Lobata e Mé-Zochi

Parceiros: Fauna & Flora International, Fundação Príncipe e MARAPA

Financiadores: Rainforest Trust; Ocean5.



Local: Ilha de São Tomé, distritos de Cantagalo, Caué e Lobata.

Parceiros: Associação DIMIX

Financiadores: Camões, I. P.

REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS

- Aprovação do Decreto-Lei das Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) pelo Conselho de Ministros, criando a base legal para a primeira rede de AMPs em São Tomé e Príncipe.
- Reforço da capacidade de fiscalização e monitorização, com formações intensivas que envolveram autoridades nacionais e comunidades, preparando o país para aplicar o sistema de proteção marinha e monitorizar as novas AMPs.
- Implementação de infraestruturas comunitárias sustentáveis, como máquinas de gelo e congeladores solares em Porto Alegre e Ilhéu das Rolas, beneficiando diretamente associações de pescadores e comerciantes locais e fortalecendo a segurança alimentar e os rendimentos.

ÇÊ ÚCU, MAXI FUTULO - RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

- Graças ao envolvimento ativo das comunidades locais em sessões de limpeza, o projeto recolheu 144,1 kg de plástico (57% PET). Esta mobilização mostra uma crescente consciência ambiental e disposição para mudar hábitos.
- Foram identificadas e envolvidas 7 escolas nas ações de sensibilização ambiental, com 245 participantes diretos. As sessões não só aumentaram o conhecimento sobre gestão de plásticos como também despertaram iniciativas próprias por parte de estudantes e docentes.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe.

Parceiros: Associação de Mulheres Empresárias e Profissionais de São Tomé (AMEPST)

Financiador: UE/Camões I. P.



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe.

Parceiros: ZATONA-ADIL (Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas Locais)

Financiadores: Camões, I. P.

FORTALECIMENTO DAS OSC DE MULHERES EM SÃO TOMÉ PARA PROMOVER UMA GOVERNAÇÃO INCLUSIVA E PARTICIPATIVA

- 94% das associadas demonstraram melhorias em competências de gestão, boa governança e aplicação prática após 12 sessões de formação e 3 workshops. 6 OSC elaboraram planos estratégicos com metas realistas até 2027, criando bases mais sólidas para sua atuação.
- Foram assinados protocolos com todas as OSC da Rede e com a Direção Geral da Cultura. Iniciou-se um diálogo promissor com o novo Ministério da Justiça e seus departamentos ligados aos direitos das mulheres, abrindo caminho para maior influência política das OSC.

LITERACIA FINANCEIRA COMO REFORÇO DE PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- O projeto tem como objetivo melhorar a literacia financeira através de uma abordagem inclusiva, promovendo uma gestão mais eficiente e uma tomada de decisões financeiras e económicas mais conscientes. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe.

Parceiros: Fauna & Flora International; MARAPA; Fundação Príncipe; WildAid

Financiadores: Blue Action Fund



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe.

Parceiros: Faculdade Ciências da U-Lisboa, Universidade Santa Catarina (Brasil), MARAPA, Fundação Príncipe, Direção Pescas São Tomé, Direção do Ambiente São Tomé, AIMM, BIOS.CV, Universidade Nova de Lisboa, CIBIO, Universidade São Tomé e Príncipe, ISECMAR.

Financiadores: Programa Aga Khan

FORTALECIMENTO DAS REDES – CONSOLIDAÇÃO DA CONSERVAÇÃO MARINHA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Extensão comunitária alargada, com a realização de 37 reuniões em 18 comunidades de São Tomé e Príncipe, permitindo recolher contributos sobre vulnerabilidades climáticas e expectativas face às AMPs, reforçando a apropriação comunitária do processo.
- Avanços em meios de vida sustentáveis para comunidades piscatórias, com a instalação da primeira máquina de gelo solar em Porto Alegre, gerida pela associação local de pescadores e comerciantes. Esta infraestrutura reduziu perdas pós-captura e melhorou a segurança alimentar e os rendimentos; está ainda prevista a instalação de um congelador solar no Ilhéu das Rolas durante 2025.

NGANDU: A IMPORTÂNCIA DAS POPULAÇÕES DE TUBARÕES E DA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS PARA O BEM-ESTAR HUMANO EM CABO VERDE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ÁFRICA OCIDENTAL

- Realizada a 1ª Conferência do Mar de São Tomé e Príncipe, que reuniu 120 participantes e 20 oradores, incluindo cientistas internacionais, em coorganização com o MARE, a Universidade de Lisboa e a Universidade de São Tomé.
- Publicado um artigo na revista científica “Regional Studies in Marine Science”, intitulado “Fisher’s perceptions on shark fisheries in Sao Tome Island”, com dados do projeto sobre as perceções dos pescadores de São Tomé.
- Desenvolvidos materiais de divulgação e sensibilização sobre os tubarões de São Tomé e Príncipe, para reforçar o conhecimento e a consciencialização da comunidade.

AMÉRICA CENTRAL





**PROJETOS
EM CURSO**

16



**CUSTO
TOTAL**

12.227.222 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

14.503



**ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS**

283

AMÉRICA CENTRAL	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Multigeográficos				
Promoção da governança da soc. civil para a prevenção, restituição dos direitos e proibição da tortura e maus-tratos a mulheres, jovens e LGBTI (El Salvador e Honduras)	1.750.696 €	jan/21 a abr/24	2.510 pessoas e 67 OSC	40.000 pessoas
Faces para a Igualdade de Género – LGBTQ21+ (El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Honduras)	2.552.459 €	jan/23 a dez/27	3.350 pessoas e 123 OSC	740.000 pessoas
El Salvador				
Melhorar os processos de produção sustentáveis e resilientes para a segurança e soberania alimentar	700.696 €	mar/21 a fev/24	15 Org produtores e 4 Redes	158.380 pessoas
Organizações e meios de comunicação populares, comunitários, alternativos e independentes, em defesa da liberdade de expressão e direitos humanos	570.698 €	jan/21 a mar/24	9 OSCs e 13 meios de comunicação	709.695 pessoas
Reforço da liderança comunitária e da governança local em San Isidro, Cabañas, El Salvador	490.669 €	mai/24 a abr/26	521 pessoas	4 513 pessoas
Juventude diversa pela paz, participação e direitos	1.400.000 \$	jul/24 a jun/26	52 Org.	N/A
Promoção da igualdade de género através de estruturas comunitárias de base	605.600 €	dez/24 a nov/28	582 pessoas	4.785 pessoas
Honduras				
Comunidades Resilientes	2.039.997 €	mar/23 a fev/26	3.502 pessoas	105.908 pessoas
Consultoria: Da selva para o oceano.	75.000 €	out/23 a dez/24	N/A	N/A



**PROJETOS
EM CURSO**

16



**CUSTO
TOTAL**

12.227.222 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

14.503



**ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS**

283

AMÉRICA CENTRAL	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Cuba				
Indústrias Criativas - contribuição para a gestão patrimonial e desenvolvimento socioeconómico local em Camagüey	469.067 €	jul/19 a mar/24	506 pessoas	58.286 pessoas
Trazos Libres - A contribuição da cultura e tradição para o desenvolvimento socioeconómico da comunidade	811.909 €	abr/20 a jun/24	775 pessoas	83.000 pessoas
Artesanato	31.008 €	ago/23 a fev/24	97 pessoas	11.213 pessoas
Reconstrução e equipamento de Escolas	152.000 €	jun/19 a dez/25	1.580 pessoas	N/A
Apoio cultural e comunitário ao Distrito Criativo de La Gloria	5.600 €	abr/20 a abr/24	N/A	N/A
Mais Oportunidades – Promoção de Acesso das Mulheres ao Mercado de Trabalho Formal	544.357 €	dez/23 a nov/26	1.080 pessoas	177.892 pessoas
Produção de alimentos na Ilha da Juventude.	27.466 €	mar/24 a set/25	N/A	N/A

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador e Honduras
Parceiros: SSPAS, Centro para o Desenvolvimento e Cooperação LGBTI -SOMOS CDC, CEM-H
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Honduras
Parceiros: Asociación Lambda, ANIT, COMCAVIS TRANS, Somos CDC
Financiador: Global Affairs Canada e Camões I.P.

PROMOÇÃO DA GOVERNANÇA DA SOCIEDADE CIVIL PARA A PREVENÇÃO, RESTITUIÇÃO DOS DIREITOS E PROIBIÇÃO DA TORTURA E MAUS-TRATOS A MULHERES, JOVENS E LGBTI

- O projeto conseguiu que o CAT e a CIDH atualizassem suas recomendações aos Estados de Honduras e El Salvador, graças à elaboração de relatórios alternativos e à participação ativa das OSC em audiências.
- Mais de 10 propostas de lei e políticas públicas foram elaboradas e apresentadas em Honduras, incluindo temas como reinserção social com enfoque de género, desmilitarização dos centros penais, igualdade e inclusão laboral.

FACES PARA A IGUALDADE DE GÉNERO – LGBTQ21+ (EL SALVADOR, GUATEMALA, NICARÁGUA E HONDURAS)

- O projeto acompanhou 559 novos casos de violações de direitos, totalizando 738. Foram prestados apoios jurídico, psicossocial e de encaminhamento a canais de denúncia a 342 pessoas em situação de risco ou sobreviventes.
- Foram apoiadas 53 organizações LGBTQI+ em áreas como segurança e incidência, e 194 pessoas foram formadas em direitos humanos, com várias assumindo papéis de liderança.
- Um fórum regional sobre identidade de género reuniu representantes institucionais de três países, promovendo o diálogo e a articulação em torno dos direitos das pessoas LGBTQI+.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador, Município de Guaymango, Jujutla, São Francisco Menendez e Acajutla

Parceiros: UNES

Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: El Salvador, Município Morazán, Usulután, San Salvador, La Unión, Conchagua, San Alejo, Pasaquina e El Carmen

Parceiros: Asociación Comunitária Unida por el Agua y la Agricultura, Stichting Netherlands Institute for Multiparty Democracy

Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

MELHORAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES PARA A SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR

- 100% das organizações utilizaram o sistema de observação climática e as famílias aplicaram, em média, 19 práticas agroecológicas.
- Instalados 80 sistemas de captação de água da chuva e 20 de reciclagem de águas cinzentas.
- Reflorestados 12,35 hectares e implementados 5 viveiros e 3 bancos de sementes.

ORGANIZAÇÕES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO POPULARES, COMUNITÁRIOS, ALTERNATIVOS E INDEPENDENTES EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DOS DIREITOS HUMANOS

- 9 organizações e meios de comunicação social foram reforçados com equipamento, segurança digital e desenvolveram 9 protocolos de auto-proteção com abordagem de género.
- Foram elaborados 168 produtos de comunicação, desenvolvidos 12 planos de comunicação social e realizado um estudo crítico do consumo das audiências.
- 30 participantes de OSCs e meios de comunicação receberam formação em gestão de projetos, e 11 meios colaboraram em fact-checking e investigações jornalísticas.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: San Isidro, Cabañas
Parceiros: PERIFERIES e ADES
Financiadores: Generalitat Valenciana

REFORÇO DA LIDERANÇA COMUNITÁRIA E DA GOVERNAÇÃO LOCAL EM SAN ISIDRO, CABAÑAS, EL SALVADOR

- 45 famílias com hortos em funcionamento no início da execução implementam pelo menos 10 práticas agroecológicas para a produção resiliente de alimentos saudáveis.
- Foram elaboradas e apresentadas 4 propostas de desenvolvimento local sustentável com enfoque de género e base nos direitos humanos (EGyBDH), uma por cada cantão priorizado. Estas propostas foram identificadas e desenhadas de forma participativa pelas organizações comunitárias e apresentadas ao governo municipal e a outros doadores públicos e privados.



Local: El Salvador
Parceiros: ADES, AFROSS, AZO, COMCAVIS, AJUBI, AMEYALLI, PGES.
Financiadores: UNPD

JUVENTUDE DIVERSA PELA PAZ, PARTICIPAÇÃO E DIREITOS

- Acompanharam-se 11 organizações juvenis na criação de planos com enfoque em paz e direitos humanos, das quais 7 receberam subvenções. Isto reforçou a sua capacidade de planeamento e impulsionou a Agenda Nacional com a participação ativa de 1.583 jovens.
- 114 pessoas participaram em processos de autocuidado, e 71 jovens em situação de exclusão (afrodescendentes e LGBTI+) receberam formação ou apoio integral. Estas ações promoveram o bem-estar, a resiliência comunitária e a inclusão efetiva.
- Realizaram-se 12 diálogos, 9 eventos desportivos e 2 festivais com 408 participantes (66% mulheres), criando espaços participativos. Estas iniciativas reforçaram a coesão social e a visibilidade das juventudes diversas.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador

Parceiros: (ADES) Asociación de Desarrollo Económico Social Santa Marta

Financiadores: Camões I.P.



Local: Honduras

Parceiros: CISV, Progettomondo MLAL, Fundação Chorotega

Financiadores: União Europeia

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO ATRAVÉS DE ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS DE BASE

- O projeto tem como objetivo aumentar a capacidade de resiliência, inclusão e acesso a respostas sociais para mulheres, jovens e pessoas LGBTQI+ em cinco comunidades do município de Cabañas Este. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.

COMUNIDADES RESILIENTES

- 195 produtores/as (60% mulheres) foram formados/as em práticas agroecológicas, com produção local de 640 litros de fertilizantes líquidos, 901 quintais de fertilizantes sólidos e criação de 7 bancos comunitários de sementes com 33.000 m² cultivados.
- Foram elaborados 7 Planos de Desenvolvimento Organizacional com metodologias participativas e 14 empresas (9 produtivas e 5 cooperativas) foram legalizadas, com documentação e registo sanitário.
- 176 pessoas foram formadas em planeamento territorial, direitos DESC e justiça climática; elaborados 6 diagnósticos e 6 planos de ação municipais e iniciou-se a criação da Rede de Produtores Agroecológicos no Corredor Seco.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Honduras, Cayos Miskito
Parceiros: Centro de Desarrollo Empresarial (CDE) e Wildlife Conservation Society
Financiadores: Blue Action Fund



Local: Cuba, La Havana
Financiadores: ZIJN Foundation

CONSULTORIA: DA SELVA PARA O OCEANO.

- Oikos realizou a consultoria para desenvolver a proposta completa do projeto “Wan Kabu Ka – Nosso Mar”, com foco na gestão partilhada e conservação dos Cayos de Honduras por comunidades indígenas.
- O trabalho incluiu a coordenação de consultorias especializadas para conduzir o Estudo Ambiental e Social (ESA), o Análise de Riscos de Segurança (SRA), a elaboração de planos de salvaguardas, e a definição preliminar de um protocolo de Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC).
- Através de um processo participativo com comunidades indígenas e parceiros locais, Oikos assegurou a entrega da proposta técnica e financeira completa ao Blue Action Fund, consolidando uma base sólida para a implementação do projeto.

RECONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE ESCOLAS

- Três escolas em Havana receberam novo equipamento de cozinha (frigoríficos, fogões, mesas, panelas e portas/janelas), o que melhorou significativamente as condições de preparação e distribuição de alimentos.
- Concluiu-se a reabilitação do Centro de Formação Cultural de Jovens e Transformação Comunitária em Cienfuegos, que passou a funcionar como espaço de desenvolvimento artístico e social para a comunidade.
- Na Escola Carlos Manuel de Céspedes, no município de Regla (Havana), foram reabilitados os sanitários e a cozinha, contribuindo para melhores condições de infraestrutura e higiene.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Cuba, Camaguey
Parceiros: CARE, Governo Provincial e Rede OHC.
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

INDÚSTRIAS CRIATIVAS - UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO PATRIMONIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO CULTURAL DOS PRINCIPAIS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO DE CAMAGÜEY

- Plano de Desenvolvimento Estratégico Integrado validado, publicado e divulgado com enfoque de género e interseccionalidade durante o 510.º Aniversário da Cidade de Camagüey.
- Modelo de gestão do Circuito Criativo implementado com 94 atores locais articulados e 15 empreendimentos apoiados, dos quais 10 liderados por mulheres.



Local: Cuba, Cienfuegos
Parceiros: Governo Municipal de Cienfuegos e Universidade de Cienfuegos
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

TRAZOS LIBRES - A CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA E TRADIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA COMUNIDADE

- Realizadas 240 horas de formação especializada com enfoque participativo e de género para atores culturais e económicos de Cienfuegos.
- Organizadas mais de 30 edições da Feira de Empreendedorismo e o II Festival Nacional de Teatro com participação de 13 grupos de 7 províncias.
- Apoiados diretamente 20 empreendimentos culturais com planos de negócio personalizados e formação em gestão, economia criativa e responsabilidade social.
- Realizados 17 encontros de intercâmbio artístico-cultural com 34 artistas nacionais e internacionais, promovendo arte pública e revitalização urbana no Distrito La Gloria.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Cuba

Financiadores: DFATD Canadá

ARTESANATO E IDENTIDADE EM ARTEMISA: A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES E JOVENS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS COM TÊXTEIS E MADEIRA

- 50 pessoas (35 mulheres e 15 jovens) participaram em cursos de corte e costura, carpintaria e tapeçaria, adquirindo competências práticas para o autoemprego e geração de rendimento.
- 10 jovens foram capacitados em design, marketing e comercialização de produtos artesanais, reforçando a sustentabilidade do ateliê comunitário.
- Foi realizado um diagnóstico sobre a situação das mulheres na comunidade e um workshop de sensibilização de gênero com atores locais, em torno dos direitos e da inclusão laboral.



Local: Cuba, Cienfuegos

Parceiros: Governo Municipalde Cienfuegos e Universidade Carlos Rafael Rodriguez

Financiadores: Camões I.P.

MAIS OPORTUNIDADES – PROMOÇÃO DE ACESSO DAS MULHERES AO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

- Reunião com 60 participantes (44 mulheres e 16 homens) promovida pelo CIGEDEL para sensibilização sobre violência de gênero e promoção de um espaço seguro de diálogo.
- Foram realizadas atividades preparatórias e de articulação interinstitucional para o segundo ano do projeto, atualmente em fase inicial de implementação.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Cuba, Municipio de Cienfuegos, Distrito Creativo La Gloria
Financiadores: AECID–Embaixada da Espanha em Cuba



Local: Cuba, Isla de la Juventud
Financiadores: Embaixada do Japão

APOIO CULTURAL E COMUNITÁRIO AO DISTRITO CRIATIVO DE LA GLORIA

- A criação de 10 murais de arte urbana no Distrito Criativo de Cienfuegos, realizados por artistas locais no âmbito de uma iniciativa de revitalização cultural.
- Um intercâmbio artístico internacional com a participação do artista francês de street art Kelo Abstract e do coletivo local Trazos Libres, resultando na elaboração de um mural comunitário que reflete a identidade do bairro.
- A realização de um workshop de artes visuais dirigido a jovens e estudantes do Distrito, dinamizado pelo artista europeu, promovendo criatividade, aprendizagem técnica e apropriação cultural do espaço público.

PROJETO DE APOIO AO REFORÇO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS TRANSFORMADOS NA ILHA DA JUVENTUDE.

- Foi elaborado o livro “Manejo do cultivo do pão-de-santo, comercialização e industrialização”, atualmente em fase de edição gráfica. Esta publicação representa um contributo técnico importante, pois sistematiza conhecimentos essenciais para agricultores e comunidades locais, criando bases sólidas para a futura produção e transformação de alimentos na Ilha da Juventude.

COLÔMBIA





**PROJETOS
EM CURSO**

2



**CUSTO
TOTAL**

2.246.448 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

800

COLÔMBIA	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Junt@s - Fortalecimento de iniciativas económicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades	1.777.084 €	abr/20 a mai/25	480 pessoas	275.000 pessoas
Reforço da capacidade de resposta e adaptação dos pequenos produtores.	469.364 €	fev/24 a jan/26	80 famílias	8.450 pessoas

COLÔMBIA

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Colômbia, Município de Tumaco, San Lorenzo, Taminango e Buesaco.

Financiadores: União Europeia, Camões, I. P.



Local: Nariño: municípios de Buesaco, Santa Bárbara e Pasto.

Financiadores: Camões I.P.

JUNT@S – FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS ECONÓMICAS LIDERADAS POR JOVENS ORGANIZAD@S

- Foram impulsionadas 10 iniciativas económicas lideradas por jovens, promovendo o empreendedorismo juvenil como estratégia de inclusão e desenvolvimento local.
- Um total de 322 jovens participaram em processos de formação técnica e acompanhamento durante a implementação dos seus negócios produtivos, fortalecendo as suas capacidades de gestão autónoma e sustentável.
- O projeto beneficiou diretamente 160 produtores com infraestruturas e equipamentos, potenciando as suas atividades produtivas e melhorando as condições para geração de rendimento.

REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA E ADAPTAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES AOS EFEITOS DOS FENÓMENOS CLIMÁTICOS E CONFLITOS SOCIAIS.

- 80 famílias (54 mulheres, 26 homens) beneficiadas em 7 zonas rurais de Buesaco, com aumento da produção de 5% para 15% e diversificação de cultivos (até 15 espécies).
- Foram criadas 80 unidades avícolas e distribuídos kits produtivos a 100% das famílias.
- 80 beneficiários organizados em 4 núcleos de trabalho com lideranças locais. Foram dinamizadas atividades coletivas e espaços de diálogo sobre segurança alimentar, cidadania e género. Iniciou-se a comercialização conjunta de excedentes.

PORTUGAL





**PROJETOS
EM CURSO**

5



**CUSTO
TOTAL**

1.646.187 €



**PESSOAS
BENEFICIADAS**

313.517

PORTUGAL	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Desafios do Mundo	465.658 €	set/23 a ago/27	45.500 pessoas	N/A
MAIS – Mulheres agricultoras em territórios do interior	248.240 €	nov/20 a abr/24	N/A	N/A
PODs Dar Voz Às Tuas Causas	29.832 €	jun/24 a mai/25	13 docentes 325 alunos	13.000 pessoas
O Oceano que nos Une	551.343 €	set/24 a ago/28	266.976 pessoas	N/A
Volta Atrás!	351.114 €	set/24 a ago/27	703 pessoas	N/A

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal - Regiões Norte, Centro, Grande Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira
Parceiros: Ministério da Educação - Direção Geral de Educação (DGE)
Financiador: Camões, I.P.



Local: Braga
Parceiros: Câmara Municipal de Braga
Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian

DESAFIOS DO MUNDO - CADERNOS PEDAGÓGICOS

- 38 docentes participaram ativamente em reuniões, reflexões pedagógicas e construção coletiva de conteúdos pedagógicos.
- Foram criados 9 Grupos de Trabalho Regionais (GTR) em diferentes territórios, promovendo redes de colaboração entre escolas públicas e privadas, rurais e urbanas.
- Os docentes contribuíram diretamente para a definição dos temas, domínios e subtemas a abordar nos cadernos pedagógicos. Sugeriram atividades, exemplos e conteúdos concretos, e já foram desenhados os primeiros exercícios para o 1.º ano do 1.º ciclo, alinhados com o currículo nacional.

PODS DAR VOZ ÀS TUAS CAUSAS

- 13 escolas estão ativamente envolvidas no projeto (5 do Município de Braga + 8 do distrito).
- Foram realizados 13 Fóruns “Cidadania e Participação Cívica”, um em cada escola participante, com a participação de 372 alunos. Os encontros promoveram debates dinâmicos sobre Democracia, Participação Cívica e Cidadania Ativa, utilizando metodologias participativas que incentivaram o envolvimento e a reflexão crítica dos estudantes.
- Os alunos mostraram grande interesse pelos temas debatidos, sentindo-se motivados a refletir e partilhar preocupações do seu dia a dia. A perspectiva de criar podcasts no futuro surgiu como uma oportunidade concreta para ampliar a sua participação cívica e dar voz às suas ideias.

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal, São Pedro do Sul e Sabugal

Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu, NOVA - CICS, NOVA/ONVG, CNA, CMSPS, CMS, ABRE, SPS, RURALIS

Financiadores: EEA Grants, Programa Conciliação e Igualdade de Género



Local: Portugal - Regiões Norte, Centro, Grande Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.

Parceiros: RTP - Rádio Televisão Portuguesa; MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e Ciência.

Financiador: Camões, I.P.

MAIS - MULHERES AGRICULTORAS EM TERRITÓRIOS DO INTERIOR

- Foram produzidos e divulgados diversos materiais de comunicação (brochuras, vídeos e conteúdos para redes sociais), garantida a participação em conferências e congressos de âmbito nacional e internacional, e elaborados artigos científicos, entre os quais *"Women in family farming: evidence from a qualitative study in two Portuguese inner regions"*.
- Mais de 60 agricultoras de diferentes idades, dos municípios de S. Pedro do Sul e Sabugal, participaram ativamente em diagnósticos, grupos focais e ações formativas.
- Foram ainda reforçadas sinergias com municípios, associações locais e com o parceiro norueguês RURALIS.

O OCEANO QUE NOS UNE

- O projeto tem como objetivo contribuir para o aumento de uma cidadania ativa, atenta e responsável na conservação do oceano e na utilização sustentável dos recursos marinhos, como elementos críticos para a promoção do desenvolvimento sustentável, em especial em países com maior dependência destes recursos para a subsistência e qualidade de vida das suas populações. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Zona Metropolitana de Lisboa

Parceiros: FEC (Fundação Fé e Cooperação)

Financiadores: Camões, I.P.

VOLTA ATRÁS! - REPENSAR O CONSUMO, PELAS PESSOAS E PELO PLANETA

- O projeto tem como objetivo contribuir para a mobilização da sociedade civil, agentes económicos e políticos, assegurando maior ambição e compromisso para concretizar a justiça social e climática a nível global até 2050. Iniciado no final de 2024, os resultados serão avaliados após o primeiro ano de implementação.



**ATIVIDADES
EM DESTAQUE**

3

ESTÃO
L DOS
EMAS

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Em **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE** realizámos limpezas em praias e comunidades. Continuámos a implementar novos **SISTEMAS AGROFLORESTAIS** sintrópicos e iniciámos um projeto de sensibilização para a **GESTÃO E VALORIZAÇÃO DOS PLÁSTICOS**.

Também neste país, organizámos um encontro com mais de **70 REPRESENTANTES** para finalizar a proposta de **DECRETO-LEI** sobre Áreas Marinhas Protegidas.

Trabalhámos com comunidades costeiras e piscatórias em Moçambique e São Tomé com atividades de proteção, co-gestão e uso sustentável dos **RECURSOS MARINHOS** e dos **MANGAIS**.



**LIMPEZAS
COMUNITÁRIAS
EM VÁRIAS
COMUNIDADES**



**NOVAS ÁREAS
MARINHAS
PROTEGIDAS
EM STP**



**PROTEÇÃO E USO
SUSTENTÁVEL
DOS RECURSOS
MARINHOS**

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Nas **HONDURAS**, apoiámos **6 MUNICÍPIOS** vulneráveis às alterações climáticas com iniciativas de transição agroecológica e agroflorestais.

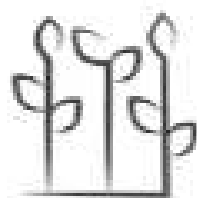
Acompanhámos a **COP29** do clima, com diversos inputs e reflexões sobre os resultados para jornalistas e público em geral.

Em conjunto com **20 ORGANIZAÇÕES** ambientais de todo o país, fizemos um pedido urgente de apoios do **PEPAC** para agricultores que promovem biodiversidade em Portugal.

Fomos à **COLÔMBIA** participar na **COP16**, onde foram discutidas e monitorizadas, com mais de 200 países, as metas para proteger a **BIODIVERSIDADE** planetária.

Assinámos o **MANIFESTO AZUL**, em conjunto com 140 Organizações, pedindo à UE a priorização da saúde dos **OCEANOS**.

Com outras ONGA, apelámos à aprovação da **LEI DO RESTAURO DA NATUREZA** na UE.



**6 MUNICÍPIOS
VULNERÁVEIS
DAS HONDURAS
APOIADOS**



**PARTICIPAÇÃO NA
COP29 DO CLIMA E
PRESENÇA NA COP16
DA BIODIVERSIDADE**



SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

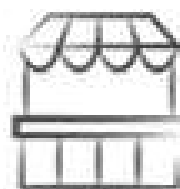


Concluimos um projeto de 3 anos em **EL SALVADOR** que promoveu processos produtivos sustentáveis, beneficiando cerca de **150 ORGANIZAÇÕES** e mais de **150.000 PESSOAS**. Iniciamos no país outro projeto que visa capacitar comunidades rurais com práticas agroecológicas, beneficiando **4 MIL PESSOAS** em 13 aldeias, com foco em igualdade de gênero e direitos humanos.

Fortalecemos organizações juvenis na **COLÔMBIA** e oferecemos formação especializada para os jovens contribuírem no desenvolvimento nas suas comunidades. Também iniciamos um projeto para apoiar **80 FAMÍLIAS** da Cordilheira de Nariño a lidar com alterações climáticas e conflitos sociais, promovendo a segurança alimentar.



4.000
SALVADORENHOS
CAPACITADOS EM
PRÁTICAS
AGROECOLÓGICAS



DEZENAS DE
NEGÓCIOS DE JOVENS
COLÔMBIANOS
FORTALECIDOS



80 FAMÍLIAS
DA COLÔMBIA
APOIADAS

SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

Lançamos um projeto na Ilha da Juventude, em **CUBA**, para fortalecer a soberania alimentar e nutricional, beneficiando **303 AGRICULTORES** através de métodos locais e de baixo custo, reduzindo a dependência externa e promovendo o desenvolvimento local.

Promovemos capacitações para pescadores e vendedoras de peixe na gestão de **NEGÓCIOS**, em São Tomé e Príncipe, preparando-os para futuros empreendimentos. Entregamos também no país **CENTENAS DE ANIMAIS** e construímos **DEZENAS DE ESTRUTURAS** equipadas para fomentar a criação de pequenos negócios familiares e melhorar a alimentação local.

Participamos num **INTERCÂMBIO** de duas semanas no Brasil, que deu a oportunidade a agricultoras e agricultores São Tomenses aprenderem novas técnicas que podem ser replicadas no seu país.

O **SMARTFARMER**, negócio social da Oikos, organizou durante o ano vários **EVENTOS** para aproximar produtores locais dos consumidores.



CENTENAS DE ANIMAIS ENTREGUES E DEZENAS DE ESTRUTURAS EQUIPADAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



303

AGRICULTORES CUBANOS COM MELHORES PRÁTICAS ALIMENTARES



ACESSO A SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS



Concluimos a construção de **20 ESCOLAS** em Moçambique, resilientes a intempéries climáticas. As infraestruturas foram construídas por **TRABALHADORES LOCAIS**, e as novas escolas beneficiarão **7.909 ALUNOS** e **198 PROFESSORES**. No país, também um modelo de crédito que gere um fundo superior a **200 MIL EUR** permitiu que a Oikos reabilitasse **64 HABITAÇÕES** de famílias vulneráveis.

Foi construído um reservatório para água das chuvas na **COLÔMBIA** que permite cobrir as necessidades de água de mais de **100 FAMÍLIAS** durante a época seca.

Em vários projetos pelo Mundo, continuámos a **REABILITAR ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS**, pontos de água, latrinas, escolas e casas.



20 ESCOLAS
CONSTRUÍDAS
EM MOÇAMBIQUE



7.909
ALUNOS COM
CONDIÇÕES DIGNAS
DE APRENDIZAGEM



64 HABITAÇÕES
REABILITADAS



VÁRIAS ESTRUTURAS
COMUNITÁRIAS
REABILITADAS

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Em **EL SALVADOR**, fortalecemos Organizações comunitárias em Direitos Humanos, Género e Ambientalismo, e promovemos a democracia e os direitos humanos. Também iniciámos um projeto para a promoção da paz, participação e Direitos Humanos, envolvendo **52 ORGANIZAÇÕES JUVENIS** e mais de **600 JOVENS**. Organizámos ainda um evento de 3 dias sobre tortura e maus-tratos, encerrando um projeto que **PREVENIU** violações de direitos humanos em populações vulneráveis.

Nas **HONDURAS**, continuámos a atuar contra a violência e discriminação e promovemos formações voltadas para a comunidade **LGBTIQ+**.



600 JOVENS E 52 ORGANIZAÇÕES SALVADORENHAS FORTALECIDAS



CONTINUÁMOS A ATUAR CONTRA A VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO DA COMUNIDADE LGBTIQ+



EVENTO SOBRE TORTURA, MAUS-TRATOS, E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA CENTRAL

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Iniciámos um projeto de educação para o desenvolvimento em **PORTUGAL**, voltado para o 1º ciclo, elaborando cadernos de atividades temáticos para as crianças. No primeiro ano já foram envolvidos **53 PROFESSORES** e diversos grupos de trabalho regionais. Em **BRAGA**, começámos um projeto com jovens de **13 ESCOLAS** para sensibilizá-los sobre cidadania e democracia, estimulando o pensamento crítico e a participação digital. Ainda em Portugal, assinalámos **DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A POBREZA** em 28 escolas.

Realizámos um intercâmbio em **CUBA** entre os projetos “Indústrias Criativas” e “Trazos Libres”, partilhando experiências de recuperação de bairros marginalizados. Concluímos o projeto de Indústrias Criativas, que contribuiu ativamente para o fenómeno da **RECUPERAÇÃO DE BAIROS MARGINAIS** em áreas economicamente desfavorecidas.

Iniciámos um projeto em **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE** para capacitar mulheres e organizações femininas, fortalecendo a **REDE DE MULHERES** para aumentar sua influência no desenvolvimento socioeconômico, ambiental e promoção da igualdade de género.

Organizámos, em conjunto com outras organizações, um diálogo com candidatos ao Parlamento Europeu sobre o **FUTURO DA COOPERAÇÃO EUROPEIA**.



**53 PROFESSORES
ENVOLVIDOS
EM EDUCAÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO**



**REDE DE MULHERES
SÃO TOMENSES
CAPACITADA**





Fomos membros fundadores da iniciativa europeia **"FUTURE GENERATIONS INITIATIVE"**, promovendo o papel da Europa na proteção das gerações futuras. Lançámos o movimento pela criação de uma **LEI DAS GERAÇÕES FUTURAS** em Portugal, co-organizando um evento que reuniu na Assembleia da República quase **100 PARTICIPANTES**, incluindo **DEPUTADOS** de 6 partidos políticos.

Celebrámos os **36 ANOS** da Oikos.

Lançámos um **NOVO SITE**: trilingue, mais intuitivo e simples de navegar.

Co-organizámos um **WEBINAR** para que Portugal garanta a **JUSTIÇA** e **EQUIDADE** intra e inter-geracional.



100 PESSOAS E
6 PARTIDOS
POLÍTICOS
PARTICIPARAM NUM
EVENTO ORGANIZADO
PELA OIKOS



ATUALIZÁMOS O
NOSSO SITE, PARA QUE
SEJA MAIS ACESSÍVEL E
INTUITIVO



CELEBRÁMOS
MAIS UM ANO DE
CONQUISTAS

INSTITUCIONAL: CAMPANHA DE IRS

Entregar a declaração de IRS é uma obrigação fiscal, mas também uma forma de ajudar. A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) permite, desde 2001, que os contribuintes utilizem o seu imposto para apoiar entidades de cariz social, ambiental ou cultural, através da **CONSIGNAÇÃO** do irs sem qualquer custo pessoal. A Oikos é uma das entidades elegíveis, e por isso todos os anos faz uma campanha aos seus doadores e público em geral.

Pretendemos assim demonstrar às pessoas que, ao preencherem o NIF da Oikos na consignação do IRS, estas estavam também a preencher o que falta nas vidas muitos, que não vêm as suas necessidades mais básicas asseguradas. Graficamente, pretendeu-se representar as coisas mais básicas em falta nas vidas de milhares de pessoas com as quais a Oikos trabalha diariamente. Desde a falta no acesso à água potável, ao acesso à eletricidade, ao acesso a uma educação digna e a uma alimentação saudável: todos esses bens em falta foram desenhados de forma a que as pessoas compreendessem que, ao completarem um simples gesto de **PREENCHER UMA CRUZ** no seu IRS, iriam também **PREENCHER O QUE FALTA** na vida de muitos.

Esta campanha espalhou-se por **INÚMEROS CANAIS** de comunicação como TV, outdoors, sites, rádios e imprensa, tendo sido divulgada com o apoio Pro Bono da Nova Expressão.



**ESTÁ AO SEU ALCANCE
PREENCHER O QUE FALTA**
502002859 ✕

AO PREENCHER O QUADRO 11 DO MODELO 3 DO SEU IRS,
ESTÁ A PREENCHER TAMBÉM A VIDA DE ALGUÉM.
SEM CUSTOS PARA SI. WWW.OIKOS.PT

oikos
cooperação e desenvolvimento



INSTITUCIONAL: CAMPANHA DE NATAL

Na altura do Natal, a Oikos lança uma Campanha de Angariação de Fundos. É uma época propícia à solidariedade, em que as pessoas sentem um maior impulso a serem generosas. Paralelamente, juntamo-nos ao **GIVING TUESDAY** - um movimento global de solidariedade que convida as pessoas a doarem num dia: este ano, 3 Dezembro.

Anualmente é escolhido um objetivo específico para esta campanha, centrando a angariação num tema prioritário. Este ano, as **GERAÇÕES FUTURAS** foram uma preocupação central da Oikos, e por isso quisemos representar os **SONHOS** de várias crianças, que seriam mais facilmente concretizáveis com o contributo de todos que ajudassem a diminuir as disparidades e desigualdades geográficas pelo mundo.

A Oikos acredita que todas as crianças, em qualquer parte do Mundo, têm o direito de **SONHAR SEM LIMITES**, porque “Quando investimos no futuro, não há limites para a imaginação”. Assim, quisemos demonstrar nesta campanha que trabalhamos por garantir que as gerações de hoje e as gerações futuras possam concretizar um futuro de sonho. Demonstrámos também que estamos comprometidos em fortalecer as comunidades onde vivem, a garantir condições de habitação e educação de qualidade, a proteger o ambiente e a dar voz à sua voz.

A campanha espalhou-se por vários canais de comunicação como TV, outdoors, sites, rádios e imprensa, tendo sido divulgada com o apoio Pro Bono da Nova Expressão.



INSTITUCIONAL: NEGÓCIOS SOCIAIS



Este negócio social manteve a sua atividade com um grande reforço de participação em **EVENTOS** dos quais se destacam:

- Organização do **SMARTFARMER MARKET** no Lagoas Park, dias 7 e 8 de Maio, onde se expuseram e venderam vários produtos regionais, representando assim vários produtores locais.
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos Sabores de **PRIMAVERA** (24 e 25 de Maio): um evento para celebrar os sabores da Primavera.
- Presença nas **FESTAS DE OEIRAS** com um stand e alguns produtos regionais, representando assim vários produtores regionais.
- Promoção do evento Vinhos e Petiscos do **MAR** (12 a 14 de Julho): valorizando produtos e produtores nacionais com destaque para os sabores únicos e autênticos dos mares portugueses.
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos – Sabores das **VINDIMAS** (21 e 22 de Setembro): um evento que homenageou o vinho e a vinha, a gastronomia portuguesa e aos produtos regionais.
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos – **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO** (12 e 13 de Outubro): onde se celebrou a sustentabilidade, os sabores regionais e o compromisso com uma alimentação saudável.



- Promoção do evento Vinhos & Petiscos – Sabores de **OUTONO** (9 e 10 de Novembro): dedicado aos pratos típicos de outono e às castanhas.
- Promoção do evento Mercado '**NATAL NO MERCADO**' de Oeiras: juntando comerciantes locais, artesãos e produtores locais para promover e valorizar o comércio de proximidade, o artesanato e os sabores tradicionais da nossa gastronomia.



RELATÓRIO
DE GESTÃO **4**

RELATÓRIO FINANCEIRO

ORIGEM DOS FUNDOS

FINANCIAMENTO

Origem e Diversificação dos Financiamentos

Durante o exercício em análise, a Oikos beneficiou de diversos financiamentos destinados à execução dos projetos e atividades em curso. Estes apoios revelaram-se essenciais para a prossecução da missão da Organização, permitindo dar continuidade às iniciativas em desenvolvimento e concretizar os objetivos estabelecidos para o período.

Importa salientar que os valores recebidos se referem tanto ao financiamento de projetos plurianuais em curso (17) e/ou que terminaram no corrente ano (11) como ao lançamento de novos projetos (16) aprovados durante o exercício, refletindo a capacidade da Oikos para manter e ampliar a sua intervenção através da captação contínua de apoios e oportunidades de financiamento.

Os financiamentos obtidos tiveram origem em diferentes fontes, nomeadamente em **programas públicos de apoio nacional (24%), europeu (30,1%) e de outros fundos públicos (37,8%), contratos e protocolos celebrados com entidades privadas e parcerias estratégicas diversas (5,9%), campanhas e contribuições dos associados (2,1%).**

Esta diversificação de fontes de receita reforçou a estabilidade financeira da Organização, garantindo maior autonomia e capacidade de resposta face aos desafios operacionais e estratégicos do ano e períodos futuros.



RELATÓRIO FINANCEIRO

ORIGEM DOS FUNDOS

Fundos recebidos	2024		2023		Var. anual
Públicos	4.526.072 €	92,0%	5.001.689 €	83,9%	-9,5%
Estado Português	1.183.041 €	24,0%	1.451.717 €	24,4%	-18,5%
Camões - Inst. da Cooperação e da Língua	1.160.406 €	23,6%	1.442.298 €	24,2%	-19,5%
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)	22.635 €	0,5%	0 €	0,0%	n.a
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	0 €	0,0%	9.419 €	0,2%	-100,0%
União Europeia	1.480.557 €	30,1%	1.658.066 €	27,8%	-10,7%
União Europeia / <i>EuropAid</i>	1.480.557 €	30,1%	1.658.066 €	27,8%	-10,7%
Outros financiadores internacionais	1.862.474 €	37,8%	1.891.906 €	31,7%	-1,6%
Blue Action Fund	204.478 €	4,2%	309.067 €	5,2%	-33,8%
Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá	335.641 €	6,8%	370.715 €	6,2%	-9,5%
Gorongosa Restoration Project USAID	1.171.363 €	23,8%	1.154.410 €	19,4%	1,5%
Embaixada do Japão	27.499 €	0,6%	0 €	0,0%	n.a
CEPF / CIF / BIRD	0 €	0,0%	19.208 €	0,3%	-100,0%
FAO / United Nations	23.069 €	0,5%	0 €	0,0%	n.a
Parceiros para projectos União Europeia	100.424 €	2,0%	38.507 €	0,6%	160,8%
Privados	291.512 €	5,9%	853.715 €	14,3%	-65,9%
Birdlife International (Inglaterra)	48.690 €	1,0%	109.928 €	1,8%	-55,7%
Blue Ventures Conservation (Moçambique)	18.556 €	0,4%	70.971 €	1,2%	-73,9%
Zijn Foundation (Países Baixos)	0 €	0,0%	13.150 €	0,2%	-100,0%
Fauna & Flora International Rainforest Trust (STP)	58.383 €	1,2%	49.606 €	0,8%	17,7%
Outras fundações e empresas	5.000 €	0,1%	45.838 €	0,8%	-89,1%
Parceiros locais	160.883 €	3,3%	564.221 €	9,5%	-71,5%
Donativos e Campanhas	103.711 €	2,1%	104.730 €	1,8%	-1,0%
Campanhas e eventos	90.699 €	1,8%	79.829 €	1,3%	13,6%
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	13.012 €	0,3%	24.901 €	0,4%	-47,7%
TOTAL	4.921.296 €	100%	5.960.134 €	100%	-17,4%

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ÀS CONTAS

Em termos gerais, a atividade desenvolvida registou um total de **rendimentos** no valor de **6.148.356,61 €**, representando uma variação de +31,2% em relação ao período anterior. Por sua vez, os custos atingiram o total de **6.133.900,62 €**, o que representa uma variação de +31,7% em comparação ao ano transato.

Esta variação resulta essencialmente da maior execução dos **projetos em curso**. Com o avanço da execução, foi reconhecido um volume superior de rendimentos, no valor de **5.938.136,12 €**, acompanhando o correspondente aumento dos custos associados, que atingiu o montante de 5.182.021,45 €. Assim, a evolução verificada reflete a atividade desenvolvida no período e mantém o equilíbrio entre custos e proveitos.

Nas restantes rubricas, do lado dos rendimentos, evidencia-se o aumento das **Campanhas**, que atingiram o montante de **90.699,18 €**, dos quais **71.425,88 €** correspondem à **Campanha de Consignação do IRS** e **19.273,30 €** à **Campanha de Natal**, ambas resultantes do apoio de **serviços pro bono** prestados por várias entidades nos media.

Em coerência com este aumento, verifica-se também um acréscimo na rubrica de **Publicidade e Propaganda**, que totalizou **74.436,82 €**. Este crescimento reflete o **reconhecimento contabilístico dos serviços pro bono recebidos**, os quais, embora não representem um dispêndio financeiro efetivo, são registados por contrapartida dos rendimentos de campanhas, de forma a assegurar uma **apresentação fiel e transparente** das atividades desenvolvidas.

Estrutura dos proveitos	2024		2023		Var %
Por natureza dos fundos	6.148.356,61 €	100%	4.686.714,15 €	100%	31,2%
Vendas e prestação de serviços	26.860,61 €	0,4%	69.485,50 €	1,5%	-61,3%
Material merchandising	3.309,82 €	0,1%	3.527,70 €	0,1%	-6,2%
Negócio Social SmartFarmer	21.839,81 €	0,4%	62.907,32 €	1,3%	-65,3%
Quotas de associados	1.650,00 €	0,0%	1.770,00 €	0,0%	-6,8%
Prestação de serviços	60,98 €	0,0%	1.280,48 €	0,0%	-95,2%
Subvenções e donativos p/ projetos	5.938.136,12 €	96,6%	4.503.383,36 €	96,1%	31,9%
Subsídios IEFP	- €	0,0%	9.419,22 €	0,2%	-100,0%
Donativos regulares - MCS	13.012,26 €	0,2%	15.354,55 €	0,3%	-15,3%
Donativos Cabaz solidário	0,00 €	0,0%	9.546,75 €	0,2%	-100,0%
Outros donativos	5.975,00 €	0,1%	3.000,00 €	0,1%	99,2%
Campanhas	90.699,18 €	1,5%	70.401,92 €	1,5%	28,8%
Outros proveitos	73.673,44 €	1,2%	6.122,85 €	0,1%	1103,3%

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Estrutura de custos	2024		2023		Var %
Por natureza de custo	6.133.900,62 €	100%	4.658.261,95 €	100%	31,7%
Custos de mercadorias e matérias consumidas	17.785,96 €	0,3%	44.489,30 €	1,0%	-60,0%
Fornecimentos e serviços externos	271.322,20 €	4,4%	229.416,52 €	4,9%	18,3%
Trabalhos especializados	47.683,87 €	0,8%	52.462,25 €	1,1%	-9,1%
Publicidade e propaganda	74.436,82 €	1,2%	56.516,57 €	1,2%	31,7%
Honorários	27.526,73 €	0,4%	37.797,64 €	0,8%	-27,2%
Serv. bancários	17.664,65 €	0,3%	13.512,10 €	0,3%	30,7%
Materiais	10.616,73 €	0,2%	4.692,74 €	0,1%	126,2%
Energia e fluidos	3.338,01 €	0,1%	5.200,57 €	0,1%	-35,8%
Deslocações e transportes	58.929,48 €	1,0%	31.745,07 €	0,7%	85,6%
Rendas e alugueres	1.679,29 €	0,0%	3.881,84 €	0,1%	-56,7%
Comunicações	6.673,51 €	0,1%	6.777,71 €	0,1%	-1,5%
Limpeza, higiene e conforto	3.724,57 €	0,1%	3.685,07 €	0,1%	1,1%
Outros serviços	19.048,54 €	0,3%	13.144,96 €	0,3%	44,9%
Gastos com pessoal	532.189,46 €	8,7%	565.461,69 €	12,1%	-5,9%
Depreciação/amortização	79.816,09 €	1,3%	82.706,66 €	1,8%	-3,5%
Gastos com projetos, serviços e negócios sociais	5.182.021,45 €	84,5%	3.691.631,06 €	79,2%	40,4%
Gastos financeiros	45.599,76 €	0,7%	44.556,72 €	1,0%	2,3%
Outros gastos	5.165,70 €	0,1%	- €	0,0%	n.a.

Verifica-se, ainda, um aumento nos gastos com **Deslocações e Transportes**, decorrente da viagem de 12 participantes entre São Tomé e Príncipe e o Brasil, prevista no orçamento do projeto "Gestão Paisagística". O custo desta deslocação ascendeu a 27.193,84 €, refletindo-se diretamente na variação desta rubrica em relação ao período anterior (+85,6%).

Adicionalmente, no ano em referência registou-se a entrada de **16 novos projetos**, num montante global de aproximadamente **8.757.412 €**, distribuídos por Portugal (3), São Tomé e Príncipe (5), Moçambique (2), América Central (4), Colômbia (1) e Cuba (1).

Estes novos projetos contribuíram para o reforço da carteira de atividades e para o crescimento da base de operações, permitindo diversificar as fontes de financiamento e consolidar a posição da Oikos, assegurando condições favoráveis para a continuidade e expansão da atividade nos próximos exercícios.

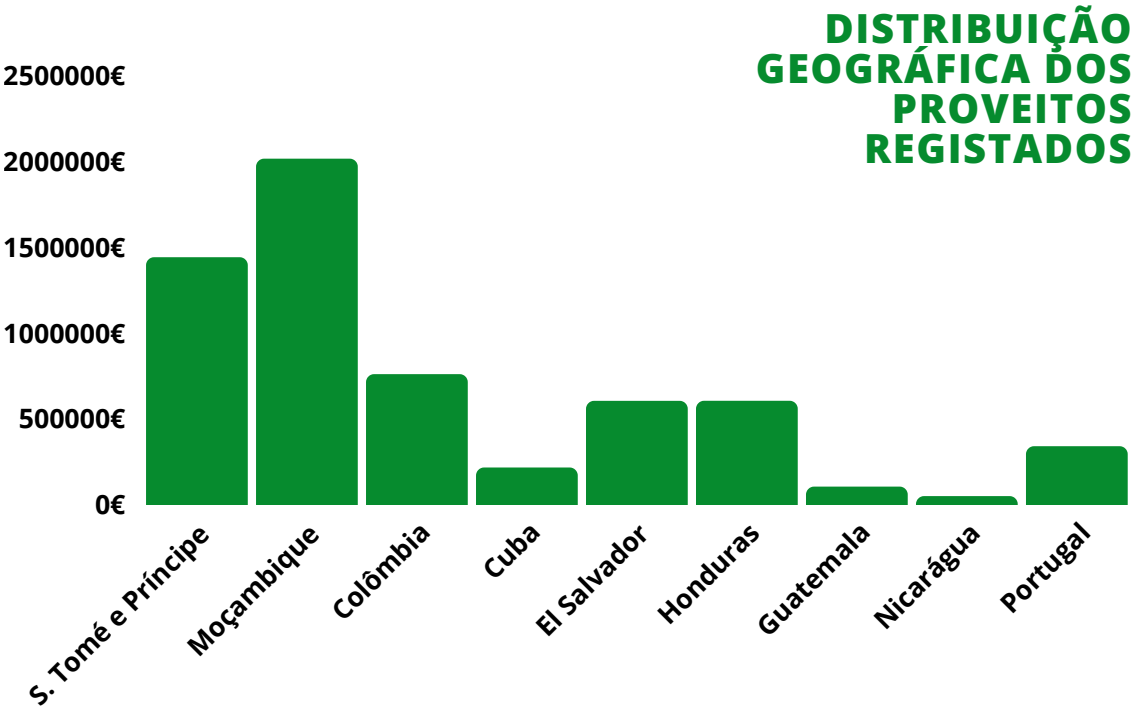
RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em termos **geográficos**, e em comparação com o ano anterior, **Moçambique** manteve-se como o principal beneficiário, com 2.017.392,82 € (+35,5%), representando 32,8% dos proveitos totais.

Seguiu-se **São Tomé e Príncipe**, com 1.442.952,24 € (+41,6%) e 23,5% do total. Na América Latina, destacou-se a **Colômbia**, com 761.343,12 € (+127,4%), seguida por **Honduras** (606.124,37 €, +73,4%) e **El Salvador** (605.758,37 €, -20,3%).

Estrutura dos proveitos	2024		2023		Var %
Distribuição geográfica	6.148.356,61 €	100%	4.686.714,15 €	100%	31,2%
Portugal	341.304,38 €	5,6%	270.079,43 €	5,8%	26,4%
África	3.460.345,06 €	56,3%	2.507.586,33 €	53,5%	38,0%
Moçambique	2.017.392,82 €	32,8%	1.488.881,20 €	31,8%	35,5%
São Tomé e Príncipe	1.442.952,24 €	23,5%	1.018.705,13 €	21,7%	41,6%
América Latina	2.346.707,17 €	38,2%	1.909.048,39 €	40,7%	22,9%
Cuba	217.185,66 €	3,5%	420.548,79 €	9,0%	-48,4%
América Central	1.368.178,39 €	22,3%	1.153.766,77 €	24,6%	18,6%
El Salvador	605.758,37 €	9,9%	759.689,36 €	16,2%	-20,3%
Honduras	606.124,37 €	9,9%	349.497,72 €	7,5%	73,4%
Nicarágua	50.461,35 €	0,8%	32.074,80 €	0,7%	57,3%
Guatemala	105.834,30 €	1,7%	12.504,89 €	0,3%	746,3%
Colômbia	761.343,12 €	12,4%	334.732,83 €	7,1%	127,4%



RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADOS LÍQUIDOS

Assim, o **resultado líquido** apurado no exercício foi de 14.455,99 €, consolidando a tendência de crescimento observada nos últimos exercícios.

14.455,99 €

RESULTADO LÍQUIDO

Conta de Resultados 2024*

Custos	Valor	Proveitos	Valor
Mercadorias	17.785,96 €	Vendas e serviços prestados	3.370,80 €
Fornecimentos e serviços externos	271.322,20 €	Quotas de associados	1.650,00 €
Pessoal	532.189,46 €	Negócio social	21.839,81 €
Depreciações e amortizações	79.816,09 €	Subvenções a projetos	5.938.136,12 €
Execução de projetos e serviços	5.187.187,15 €	Donativos totais	18.987,26 €
Financiamento bancário	45.599,76 €	Campanhas	90.699,18 €
Outros	- €	Outros	73.673,44 €
TOTAL	6.133.900,62 €	TOTAL	6.148.356,61 €
Resultado líquido	14.455,99 €		

* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação específica.

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

AGRADECIMENTOS

Expressamos a nossa mais profunda gratidão a todos os colaboradores, parceiros e doadores que tornaram possível o trabalho desenvolvido ao longo deste período. O empenho, a dedicação e a confiança de cada um foram fundamentais para alcançar os resultados apresentados. Sem o vosso apoio, compromisso e espírito de cooperação, nada disto teria sido possível. A todos, o nosso sincero agradecimento.

DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS

Olhando para o futuro, reconhecemos que persistem desafios significativos que exigem reflexão, inovação e resiliência. Num cenário de maior restrição de Fundos de Ajuda Pública ao Desenvolvimento e de redução do “Espaço Cívico”, aumenta a necessidade de resiliência de organizações como a Oikos. A sustentabilidade financeira, a adaptação às novas realidades sociais e tecnológicas, e a continuidade da qualidade das nossas ações junto das comunidades estarão no centro das nossas preocupações. Continuaremos a trabalhar com determinação e sentido de responsabilidade, reforçando parcerias, explorando novas oportunidades e aumentando a eficiência e eficácia da nossa gestão para garantir que a nossa missão se mantém viva e relevante nos anos vindouros.

PELO CONSELHO DIRETIVO,



JOÃO JOSÉ FERNANDES -
(PRESIDENTE)

RELATÓRIO FINANCEIRO

CARTEIRA DE PROJETOS A 31/12/2024

22 260 468,85 €

CARTEIRA DE PROJETOS 2024

+ 2,3 %

FACE AO ANO ANTERIOR

PAÍS	Nº de projetos	VALOR
América Central	6	7 968 664,37
Colômbia	2	2 176 987,90
Cuba	3	660 702,00
Moçambique	8	4 912 095,91
Portugal	4	981 988,24
São Tomé e Príncipe	10	5 560 030,42
Total	33	22 260 468,85



ANEXOS

5

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

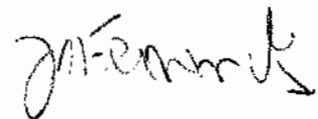
ATIVO		Notas	31 Dezembro 2024	31 Dezembro 2023
ATIVO NÃO CORRENTE:				
Ativos fixos tangíveis		4/5	138.668,26	49.300,00
Ativos intangíveis		6	83.916,09	163.732,18
Investimentos financeiros		7	2.711,97	4.211,97
Outros ativos não correntes		12	412.818,20	415.718,20
Total do ativo não corrente			638.114,52	632.962,35
ATIVO CORRENTE:				
Inventários		8	5.551,99	6.040,92
Clientes		9	533,00	4.703,57
Estado e outros entes públicos		10	157,34	1.386,52
Diferimentos		11	153,48	55.072,34
Outros ativos correntes		12	12.619.206,28	8.957.536,92
Caixa e depósitos bancários		13	2.204.901,82	2.108.795,85
Total do ativo corrente			14.830.503,91	11.133.536,12
Total do ativo			15.468.618,43	11.766.498,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos			178.077,92	152.554,44
Resultados transitados			-123.257,84	-281.369,44
Outras variações nos fundos patrimoniais			43.219,80	241.622,48
Resultado líquido do período			98.039,88	112.807,48
Total dos fundos patrimoniais			112.495,87	141.259,68
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Financiamentos obtidos		14	711.594,56	806.504,92
Total do passivo não corrente			711.594,56	806.504,92
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores		16	17.391,09	84.109,35
Estado e outros entes públicos		10	19.824,30	19.093,93
Financiamentos obtidos		14	94.910,36	88.938,80
Diferimentos		11	13.770.975,82	10.280.387,28
Outros passivos correntes		15	741.426,43	346.204,51
Total do passivo corrente			14.644.528,00	10.818.733,87
Total do passivo			15.356.122,56	11.625.238,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			15.468.618,43	11.766.498,47

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

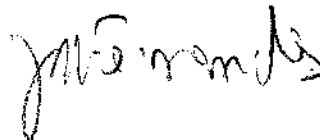
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Vendas e serviços prestados	17	26.860,61	69.485,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	6.052.822,56	4.611.105,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-17.785,96	-44.489,30
Fornecimentos e serviços externos	19	-271.322,20	-229.416,52
Gastos com o pessoal	20	-532.189,46	-565.461,69
Imparidade (perdas/reversões)	12	0,00	0,00
Outros rendimentos	21	48.546,64	4.143,83
Outros gastos	22	-5.187.187,15	-3.691.631,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119.745,04	153.736,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-79.816,09	-82.706,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39.928,95	71.029,90
Juros e rendimentos similares obtidos	24	20.126,80	1.979,02
Juros e gastos similares suportados	24	-45.599,76	-44.556,72
Resultado antes de impostos		14.455,99	28.452,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14.455,99	28.452,20

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo

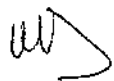


OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

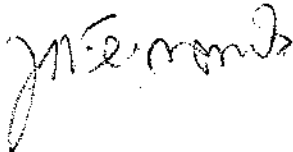
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO PERÍODO 2024

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024		152.554,44	-281.369,44	241.622,48	28.452,20	141.259,68
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		25.523,48	129.659,40	-198.402,68		-43.219,80
Aplicação de resultados (2023)			28.452,20		-28.452,20	0,00
Total alterações no período		25.523,48	158.111,60	-198.402,68	-28.452,20	-43.219,80
Resultado líquido do período					14.455,99	14.455,99
Resultado integral					-13.996,21	-28.763,81
Operações com instituidores no período						
Total operações com instituidores no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2024		178.077,92	-123.257,84	43.219,80	14.455,99	112.495,87

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

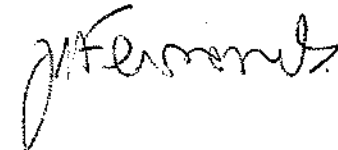
NO PERÍODO 2023

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023		152.554,44	-292.393,48	241.622,48	11.024,04	112.807,48
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
Aplicação de resultados (2022)			11.024,04		-11.024,04	0,00
Total alterações no período		0,00	11.024,04	0,00	-11.024,04	0,00
Resultado líquido do período					28.452,20	28.452,20
Resultado integral					28.452,20	28.452,20
Operações com instituidores no período						
Total operações com instituidores no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2023		152.554,44	-281.369,44	241.622,48	28.452,20	141.259,68

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	5.579.095,24	4.974.013,71
Pagamentos a fornecedores	-4.699.097,56	-3.220.577,35
Pagamentos ao pessoal	-551.572,27	-569.741,41
Caixa gerada pelas operações	328.425,41	1.183.694,95
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	0,00	0,00
Fluxos das atividades operacionais [1]	328.425,41	1.183.694,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-121.157,68	1.090,57
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
	-121.157,68	1.090,57
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	3.250,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	20.126,80	1.979,02
Dividendos	0,00	0,00
	23.376,80	1.979,02
Fluxos das atividades de investimento [2]	-97.780,88	3.069,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-88.938,80	-88.700,70
Juros e gastos similares	-45.599,76	-44.556,72
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	-134.538,56	-133.257,42
Fluxos das atividades de financiamento [3]	-134.538,56	-133.257,42
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	96.105,97	1.053.507,12
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.108.795,85	1.055.288,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.204.901,82	2.108.795,85

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O Contabilista Certificado
Nº 23110

O Conselho Diretivo

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação da entidade: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, Linda-a-Pastora | Queijas

1.3. Natureza da atividade: A Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, constituída em 23 de fevereiro de 1988, com o número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objetivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos da Lei 66/98, de 14 de outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 836/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de fevereiro de 2023 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas de "não sujeito".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros, seja remota.

A 31 de dezembro de 2024 não existe o reconhecimento de provisões, nem a divulgação de quaisquer ativos e passivos contingentes.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira, relativas a projetos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transação ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no próprio exercício.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à coleção de obras de arte designada como "artistas solidários" doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O ativo intangível respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP (*SmartFarmer*), que se encontrava em curso, entrou em funcionamento no ano de 2021, tendo sido atribuída uma amortização de 20%, correspondente a uma vida útil de 5 anos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de quotas constantes.

3.5. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.9. Rédito

O rédito resultante das vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos e é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.10. Cientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023, foi o seguinte:

	Saldo em 01-jan-2023	Adições	Saldo em 31-dez-2023
Custo:			
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	-	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Equipamento de transporte	6.000,00	-	6.000,00
Equipamento administrativo	148.601,39	1.090,57	149.691,96
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	13.916,33
Ativo Fixo Tangível Bruto	308.587,71	1.090,57	309.678,28
Depreciações acumuladas:			
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Equipamento de transporte	3.000,00	1.500,00	4.500,00
Equipamento administrativo	148.601,39	885,99	149.487,38
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	204,58	14.120,91
Total Depreciações Acumuladas	257.787,71	2.590,57	260.378,28
Ativo Fixo Tangível Líquido	50.800,00	1.500,00	49.300,00

	Saldo em 01-jan-2024	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2024
Custo:				
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	-	-	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	6.000,00	121.157,68	-6.000,00	121.157,68
Equipamento administrativo	149.691,96	-	-	149.691,96
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	13.916,33
Ativo Fixo Tangível Bruto	309.678,28	121.157,68	-6.000,00	424.835,96
Depreciações acumuladas:				
Equipamento básico	92.269,99	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	4.500,00	30.289,42	-4.500,00	30.289,42
Equipamento administrativo	149.487,38	-	-	149.487,38
Outros ativos fixos tangíveis	14.120,91	-	-	14.120,91
Total Depreciações Acumuladas	260.378,28	30.289,42	-4.500,00	286.167,70
Ativo Fixo Tangível Líquido	49.300,00	90.868,26	-1.500,00	138.668,26

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua atividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicitar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Ativos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do patrimônio histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de março.

6. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	Saldo em 01-jan-2023	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2023
Custo:				
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	19.000,00	-	-1.500,00	17.500,00
Ativo Intangível Bruto	461.105,71	-	-1.500,00	459.605,71
Depreciações acumuladas:				
Software - Plataforma SmartFarmer	153.232,18	76.616,09	-	229.848,27
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	3.800,00	3.200,00	-	7.000,00
Total Depreciações Acumuladas	216.057,44	79.816,09	-	295.873,53
Ativo Intangível Líquido	245.048,27	79.816,09	-1.500,00	163.732,18

	Saldo em 01-jan-2024	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2024
Custo:				
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	17.500,00	-	-	17.500,00
Ativo Intangível Bruto	459.605,71	0,00	0,00	459.605,71
Depreciações acumuladas:				
Software - Plataforma SmartFarmer	229.848,27	76.616,09	-	306.464,36
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	7.000,00	3.200,00	-	10.200,00
Total Depreciações Acumuladas	295.873,53	79.816,09	0,00	375.689,62
Ativo Intangível Líquido	163.732,18	79.816,09	0,00	83.916,09

7. Investimentos Financeiros

As participações efetuadas nos exercícios anteriores para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como ativo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo. Entretanto, a partir de maio de 2023, as contribuições para o FCT terminaram devido às alterações ao Código do Trabalho.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-2024	31-dez-2023
Mercadorias	5.551,99	6.040,92
Total bruto	5.551,99	6.040,92
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	5.551,99	6.040,92

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Mercadorias	31-dez-2024	31-dez-2023
Saldo inicial	6.040,92	4.719,32
Compras	17.297,03	44.489,30
Regularizações	0,00	1.321,60
Custo de vendas	-17.785,96	-44.489,30
Saldo final	5.551,99	6.040,92

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Clientes	31-dez-2024		31-dez-2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	533,00	0,00	4.703,57
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	533,00	0,00	4.703,57
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	533,00	0,00	4.703,57

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-dez-2024	31-dez-2023
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	157,34	1.386,52
Total	157,34	1.386,52
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	6.350,36	6.149,94
Contribuições para a Segurança Social	13.473,94	12.943,99
Total	19.824,30	19.093,93

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Diferimentos	31-dez-2024	31-dez-2023
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	79,07	698,97
Outros gastos a reconhecer	74,41	753,81
Rendimentos a reconhecer	0,00	53.619,56
Total	153,48	55.072,34
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	13.770.975,82	10.280.387,28
Total	13.770.975,82	10.280.387,28

Os rendimentos a reconhecer refletem o diferencial entre o valor total dos financiamentos contratualizados e o grau de execução financeira dos projetos.

Esta rubrica regista a totalidade dos contratos assinados entre a Oikos e as entidades cofinanciadoras e é ajustada à medida que os subsídios são reconhecidos como rendimento, de acordo com o método da percentagem de acabamento dos respetivos projetos. Em 2024 foram assinados novos contratos no valor total de 8.757.412 euros.

12. Outros ativos correntes e não correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros ativos correntes e não correntes" tinha a seguinte composição:

Outros ativos	31-dez-2024		31-dez-2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	90,64	0,00	0,00	0,00
Pessoal	26,70	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	11.713.745,91	0,00	8.162.799,33	0,00
Devedores (adiantamentos) por projetos em curso	903.986,03	0,00	794.737,59	0,00
Devedores diversos	1.357,00	682.818,20	0,00	685.718,20
Total	12.619.206,28	682.818,20	8.957.536,92	685.718,20
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	270.000,00	0,00	270.000,00
Total	12.619.206,28	412.818,20	8.957.536,92	415.718,20

Os devedores por acréscimos de rendimentos correspondem aos valores totais ainda não recebidos dos financiadores pelos projetos em curso. Em 2024 foram assinados novos contratos no valor total de 8.757.412 euros.

Este valor decompõe-se em 31 de dezembro de 2024 de acordo com o quadro seguinte:

Entidades	Valor
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	4.239.929,56
União Europeia	3.415.474,56
Global Affairs Canadá	1.608.945,02
Nações Unidas	829.315,86
Gorongosa Restoration Project	599.085,21
Fauna & Flora International Blue Action Fund	581.361,00
Outros parceiros	439.634,70
Total	11.713.745,91

A rubrica de devedores por projetos em curso corresponde à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) as transferências de verbas para as regiões de execução dos projetos e (ii) os gastos desses projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de devedores diversos de 682.818,20 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada *Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação*, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efetuadas, antes do ano 2000, em instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a atividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

Entretanto, em 2020, devido aos efeitos económicos da pandemia Covid-19, deu-se a paralisação da atividade comercial daquela Sociedade e a consequente rescisão do contrato de exploração com a Espaço Oikos, o que justificou a constituição de imparidades, desde aquele ano, cujo valor acumulado ascende a 270.000,00 €.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Caixa	38,54	385,00
Depósitos à ordem	19.863,28	23.410,85
Depósitos a prazo	2.185.000,00	2.085.000,00
Total	2.204.901,82	2.108.795,85

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-dez-2024		31-dez-2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários m. l. prazo	94.910,36	711.594,56	88.938,80	806.504,92
Total	94.910,36	711.594,56	88.938,80	806.504,92

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-dez-2024	31-dez-2023
< 1 ano	94.910,36	88.938,80
1 a 2 anos	99.691,70	94.910,36
2 a 3 anos	104.713,84	99.691,70
3 a 4 anos	109.989,04	104.713,84
4 a 5 anos	115.529,96	109.989,04
5 a 6 anos	121.350,02	115.529,96
6 a 7 anos	127.463,28	121.350,02
7 a 8 anos	32.856,72	127.463,28
8 a 9 anos	0,00	32.856,72
Total	806.504,92	895.443,72

Em 2021, o Banco Montepio estudou, e propôs à Oikos, o enquadramento de uma operação de financiamento em substituição da existente, tendo em conta a aproximação do vencimento da mesma. A nova linha de crédito contratualizada entre o Banco e a Oikos, ao abrigo da Linha Crédito “+ Impacto Social - Fundo Europeu de Investimento / EaSI”, apresenta condições favoráveis em termos de montantes, período de carência e prazo de reembolso (11 anos) e ausência de aval pessoal ou qualquer outra forma de garantia do capital em dívida.

15. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outros passivos” corrente e não corrente tinha a seguinte composição:

Outros passivos	31-dez-2024		31-dez-2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal	2.950,34	0,00	1.567,36	0,00
Credores por projetos em curso	677.707,83	0,00	271.891,90	0,00
Credores por acréscimos de gastos	60.108,26	0,00	70.011,24	0,00
Outras contas a pagar	660,00	0,00	2.734,01	0,00
Total	741.426,43	0,00	346.204,51	0,00

Os credores por projetos em curso correspondem à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) as transferências de verbas para as regiões de execução dos projetos e (ii) os gastos desses projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

Em credores por acréscimos de gastos, o montante de 60.108,26 € corresponde à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos para a Segurança Social do pessoal, a processar e a liquidar em 2025.

Handwritten signature

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-2024	31-dez-2023
Fornecedores conta corrente	17.391,09	84.109,35
Total	17.391,09	84.109,35

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte decomposição:

Vendas e serviços prestados	31-dez-2024	31-dez-2023
Vendas de mercadorias	23.957,59	52.894,03
Prestação de serviços	2.903,02	16.591,47
Total	26.860,61	69.485,50

Em 2024, as vendas de mercadorias e prestação de serviços decompõem-se entre (i) a venda de produtos solidários, no valor de 13.221,87 €, (ii) as transações efetuadas no âmbito do Negócio Social *SmartFarmer*, no valor de 11.988,74 €, e (iii) as quotas cobradas aos associados, no valor de 1.650,00 €.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-dez-2024	31-dez-2023
Subsídios para projetos	5.938.136,12	4.503.383,36
Donativos	13.012,26	24.901,30
Campanhas Natal + IRS	90.699,18	70.401,92
Outros	10.975,00	12.419,22
Total	6.052.822,56	4.611.105,80

Os subsídios para projetos correspondem aos co-financiamentos das diversas entidades, públicas e privadas, e são reconhecidos como rendimento à medida que os projetos correspondentes vão sendo executados, sendo a percentagem de realização calculada com base na proporção dos gastos já efetuados em relação ao total dos gastos previstos para a execução de cada projeto. O valor discrimina-se no quadro em baixo:

Subsídios para projetos	31-dez-2024	31-dez-2023
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	1.273.385,27	949.487,18
União Europeia	1.738.112,80	2.203.502,23
Gorongosa Restoration Project	1.540.277,73	1.076.618,14
Global Affairs Canada	541.711,68	97.435,34
Fauna & Flora International Blue Action Fund	347.163,92	0,00
Outros parceiros	497.484,72	176.340,47
Total	5.938.136,12	4.503.383,36

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Serviços especializados	168.325,99	161.938,99
Materiais	10.616,73	4.692,74
Energia e fluídos	3.338,01	5.200,57
Deslocações, estadas e transportes	58.929,48	31.745,07

Handwritten signature/initials

Serviços diversos, dos quais:	30.111,99	25.839,15
Rendas e alugueres	1.679,29	3.881,84
Comunicação	6.673,51	6.777,71
Seguros	10.354,11	8.666,97
Contencioso e notariado	110,00	40,80
Limpeza, higiene e conforto	3.724,57	3.685,07
Outros	7.570,51	2.786,76
Total	271.322,20	229.416,52

Os "Serviços especializados", em 2024 e 2023, detalham-se de acordo com o seguinte mapa:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Trabalhos especializados	47.683,87	52.462,25
Publicidade	74.436,82	56.516,57
Vigilância e segurança	550,43	373,92
Honorários	27.526,73	37.797,64
Conservação e reparação	140,39	1.276,51
Comissões e serviços bancários	17.987,75	13.512,10
Total	168.325,99	161.938,99

Em 2024, na rubrica da Publicidade, estão incluídos 69.927,88 € correspondentes a serviços *pro bono*, para colocação nos vários meios, ao abrigo das Campanhas para consignação do IRS (62.135,88 €) e de Natal (7.792,00 €). Este mesmo valor encontra-se repercutido na conta própria de rendimentos.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos "Gastos com o pessoal", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Remuneração do pessoal	450.246,07	480.769,14
Encargos sobre remunerações	73.737,74	78.858,46
Seguro acidentes de trabalho	4.446,52	4.130,66
Outros gastos com pessoal	3.759,13	1.703,43
Total	532.189,46	565.461,69

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2024 foi de 17 e no exercício de 2023 foi de 20.

21. Outros rendimentos

Os "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Rendimentos suplementares	1.357,00	0,00
Ganhos em inventários	2.149,81	1.321,60
Rendimentos em investimentos não financeiros	1.750,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	43.289,83	2.822,23
Total	48.546,64	4.143,83

Nos outros rendimentos e ganhos está incluído o valor de 43.219,80 € que corresponde ao subsídio não reembolsável relativo à doação da Plataforma SmartFarmer, o qual foi inicialmente registado nos fundos patrimoniais e reconhecido como rendimento de forma gradual, à medida que o ativo é utilizado e amortizado, de modo a compensar os respetivos custos.

22. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Projetos	5.182.021,45	3.688.592,29
Portugal	0,00	0,00
África	3.099.563,16	2.162.357,20
América Central	1.385.466,43	1.268.887,37
América do Sul	696.991,86	257.347,72
Impostos	35,15	129,42
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,03
Outros		
Correções relativas períodos anteriores	3.391,47	356,35
Quotizações	1.700,00	575,00
Outros não especificados	39,08	1.977,97
Total	5.187.187,15	3.691.631,06

A rubrica outros gastos – projetos corresponde aos gastos diretamente relacionados com a execução dos diversos projetos, com exceção (i) dos custos de pessoal da Sede em Portugal, que são registados na rubrica Gastos com o pessoal, com uma imputação no valor de 347.423,44 €, e (ii) os demais gastos incorridos em Portugal, que são registados na natureza da conta de cada despesa, com uma imputação no valor de 151.297,72 €.

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Ativos fixos tangíveis	0,00	2.590,57
Ativos intangíveis	79.816,09	80.116,09
Total	79.816,09	82.706,66

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	20.126,80	1.979,02
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	20.126,80	1.979,02
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-45.599,76	-40.467,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	-4.089,64
Total gastos de financiamento	-45.599,76	-44.556,72
Resultados financeiros	-25.472,96	-42.577,70

25. Remuneração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão renumerados, pelo exercício dos respetivos cargos.

26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A OIKOS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

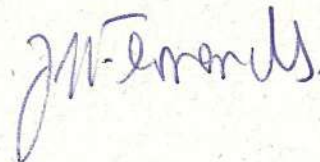
No exercício de 2024, os honorários relativos aos serviços de Auditoria às Demonstrações Financeiras, prestados pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., foram de 4.000 €.

O Contabilista Certificado



Vítor Rosa
(C.C. 23110)

O Conselho Diretivo





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OIKOS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 15.468.618 euros e um total de fundos patrimoniais de 112.496 euros, incluindo um resultado líquido de 14.456 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **OIKOS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

As demonstrações financeiras apresentam, em 31 de dezembro de 2024, um saldo devedor, com a parte-relacionada Espaço Oikos, no montante de 412.818 euros (415.718 euros em 2023). Estes montantes respeitam a saldos para os quais não obtivemos evidência suficiente e apropriada que nos permita concluir quanto à sua recuperabilidade e respetiva apresentação em balanço.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

1 de 4

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses

riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de novembro de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

O Sócio Responsável pelo trabalho

[Assinatura Qualificada]

FREDERICO MIGUEL

AMANTE RASQUILHA

Assinado de forma digital por

[Assinatura Qualificada]

FREDERICO MIGUEL AMANTE

RASQUILHA

Dados: 2025.11.12 15:01:34 Z

Frederico Amante Rasquilha, ROC n.º 2128,

Registado na CMVM sob o nº 20240001

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

[Assinatura

Qualificada] Carlos

Manuel Charneca

Moleirinho Grenha

Assinado de forma digital

por [Assinatura Qualificada]

Carlos Manuel Charneca

Moleirinho Grenha

Dados: 2025.11.12 16:40:54 Z

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,

Registado na CMVM sob o nº 20160877

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório e Contas do Conselho Diretivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e as Notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e, consequentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.

2. Acompanhámos, durante o exercício de 2024, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.

3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo do Relatório de Auditoria às Contas relativas ao ano de 2024, emitida nos termos da legislação em vigor pelos auditores da Oliveira, Reis & Associados, documento esse que apresenta uma reserva relativa ao Espaço OIKOS, cuja situação é do conhecimento da Comissão Fiscalizadora.

4. A Comissão Fiscalizadora realça a boa execução dos projetos em curso neste exercício, com um aumento de cerca de 32%, que mais uma vez ajudou à obtenção de resultados positivos e consequente reforço da estabilidade da OIKOS.

5. Com base nas demonstrações financeiras e no relatório de auditoria exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:

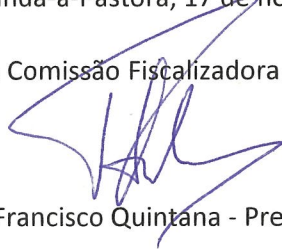
5.1 Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2024;

5.2 Que sejam continuados todos os esforços para a consolidação dos fundos patrimoniais positivos da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento;

5.3 Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Linda-a-Pastora, 17 de novembro de 2025

A Comissão Fiscalizadora


(Francisco Quintana - Presidente)


(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)


(Serge Marie Lionnel Cazemajou - Vogal)



contigo